ANO 21.º DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6888

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em Washington

admite-se

a condenação à morte

dos responsaveis

pelo desasire de Hawai

WASHINGTON, 25.—Causou grande sensação em todo o país a publicação do relatorio da Comissão de Investigação Presidencial sobre as responsabilidades que cabem ao almirante Husband Kimmel e ao tenente-general Walter Short no fracasso da defesa da base naval de Pearl Harbour, durante o ataque japonês efectuado em 7 de dezembro do ano passado.

Nos circulos oficiais, as acusações feitas áquelas duas individualidades provocaram grandes reacções, especialmente entre os membros do Congresso, que põem em relevo a franqueza e sinceridade reveladas em todo o relatorio, que foi elaborado pelo juiz Roberts, bem como a clareza das suas conclusões.

Alguns dos «leaders» do Congresso pediram o julgamento imediato, num tribunal marcial, do almirante Kimmel e do tenente-general Short, dadas as grandes culpas imputadas a estes dois oficiais.

Afirma-se que já foi constituido o tribunal marcial e que este decidiu mandar aplicar a pena de morte aos dois citados oficiais.—(United Press).

O sensacional relatorio da sindicancia

WASHINGTON, 25.—O relatorio da comissão especial de sindicancia ás condições do ataque japonês efectuado em 7 de dezembro de 1941 contra Pearl Harbour apresentado ontem a Roosevelt consta de 51 paginas escritas á maquina.

A comissão especial censura o almirante Kimmel, comandante-chefe da esquadra dos Estados Unidos no Pacifico, e o general Walter Short, comandante-chefe das forças terrestres do Hawai, acusando-os de «faltarem aos seus deveres» (dereliction of duty).

A comissão, presidida pelo juiz Owen Roberts, do Supremo Tribunal, declara que estes dois oficiais superiores que foram substituidos pouco depois do ataque, não se consultaram sôbre o estado de alarme e «medidas de defesa apropriadas exigidas pela iminencia de hostilidades». A comissão de sindicancia esteve vinte dias no Hawai e verificou que dez dias antes do ataque japonês o serviço de informações militar avisou as autoridades militares do Hawai de que as negociações de paz com o Japão «*tinham praticamente cessado e que podiam advir as hostilidades*».

No mesmo dia o almirante Stark, chefe das operações navais enviou um telegrama a Kimmel avisando-o de que estava projectada uma expedição naval e terrestre niponica contra as Filipinas, á peninsula de Kra e, até mesmo, contra o Borneo. Nos dias seguintes houve outros avisos mas a comissão verificou que eles «*não provocaram no espirito dos oficiais responsaveis pela base de Hawai o menor receio de uma ameaça aerea. Limitaram-se a reforçar as medidas contra sabotagem e um ataque submarino,* pensando que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O ministro do Interior mostrou

na reunião de hoje, na Guarda

a necessidade nacional da reeleição do general Carmona para a presidencia da Republica

GUARDA, 24. (Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior chegou hoje, pelas 11 horas, a esta cidade, onde lhe foi dispensada entusiastica recepção. Na ponte sôbre o Mondego que marca o limite do distrito, o sr. dr. Mario Pais de Sousa era aguardado pelo governador civil da Guarda, sr. dr. Cirne de Castro, e por outras autoridades civis e militares.

A' sua chegada a esta cidade, o sr. dr. Pais de Sousa teve uma imponente manifestação a que se associaram os componentes dos sindicatos, os alunos do liceu e das escolas, população dos asilos e muito povo, além das forças militares e da «Legião Portuguesa».

Uma banda de musica executou o hino nacional e ouviram-se «vivas» entusiasticos aos srs. general Carmona, ao dr. Oliveira Salazar e ministro do Interior.

Após os cumprimentos, realizou-se no edificio do Governo Civil uma sessão a que assistiram os presidentes das Camaras Municipais dos 14 concelhos deste distrito, todas as autoridades civis e militares, entidades religiosas, professores e muitas senhoras.

Ao lado do sr. dr. Pais de Sousa, tomaram lugar o chefe do distrito, dr. Cirne de Castro; o presidente da Camara Municipal, coronel Orlindo Carvalho; o comandante da região militar, tenente-coronel Cardoso do Amaral, e o representante do bispo da diocese, monsenhor Pereira de Almeida.

O sr. ministro do Interior, que foi recebido com aplausos entusiasticos, pronunciou um eloquente discurso sôbre a reeleição do sr. general Carmona, traçando o perfil do Chefe do Estado e demonstrando a necessidade nacional da sua continuidade na suprema magistratura da nação. Disse ser necessario que haja grande concorrencia ás urnas, não apenas como manifestação nacional, mas tambem como demonstração da nossa unidade politica em torno dos nomes de Carmona e Salazar. O orador elogiou tambem, vivamente, a personalidade do Chefe do Govêrno e exaltou a sua politica, tanto sob o aspecto interno como externo.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa foi frequentemente interrompido por aplausos calorosos da assistencia e ouviu no final uma estrondosa ovação.

Depois dum almoço intimo, o sr. ministro do Interior seguiu para Castelo Branco, onde deve presidir ainda hoje a outra reunião.

As preguntas da semana

■ **Que acontecimentos dignos de nota ha a registar em relação á ultima semana?**

■ *A Conferencia pan-americana domina todos os outros. Pela sua importancia, pelo seu significado e pelas consequencias que se destina a provocar, trata-se dum episodio capital para a evolução do actual conflito. A sua origem e as suas consequencias hão-de reflectir-se, de maneira decisiva, na marcha da guerra.*

■ **Qual foi a caracteristica fundamental da Conferencia?**

■ *A America do Sul entra na guerra enfileirando ao lado do bloco anglo-saxão e dos outros países que a seu lado combatem os países signatarios do pacto tripartido. Pode a efectivação militar dessa entrada demorar mais ou menos tempo, pode ela revestir-se, em relação a cada uma das republicas sul-americanas, de modalidades mais ou menos agressivas. Isso nada tem com a realidade essencial que se depreende das suas resoluções.*

■ **De momento como vão efectivar-se essas resoluções?**

■ *Por uma colaboração economica crescente entre as partes que participam na Conferencia e por uma actividade diplomatica e politica de relevo. O corte das relações diplomaticas é o primeiro passo para atitudes cada vez mais decisivas. A colaboração economica preconizada para fins de guerra veio libertar os aliados de preocupações serias provocadas pela perda de alguns centros produtores da Asia.*

■ **A atitude particular da Argentina não se reflectirá contra os principios de ordem geral assentes na Conferencia?**

■ *A delegação argentina reafirmou solenemente a solidariedade que liga o seu país ás outras republicas americanas. Essa resolução teve, mais do que quaisquer outras considerações, força para condicionar o procedimento futuro da Argentina.*

■ **Sob o ponto de vista militar que acontecimentos se deram?**

■ *Nas três frentes, europeia, asiatica, africana, mantiveram-se as caracteristicas registadas durante os ultimos tempos. Na frente europeia, a iniciativa continua a pertencer ás tropas sovieticas. Com a ocupação de Mojaisk está ameaçado de desaparecer o saliente que se desenhava em direcção a Moscovo e podia constituir um perigo serio para a segurança da capital da U. R. S. S. A chegada de contingentes do exercito vermelho a Kholm marca uma penetração profunda em direcção á fronteira dos países balticos. Os alemães terão de acautelar a defesa das suas tropas que cercam Leninegrado e de vigiar o sentido em que a contra ofensiva sovietica vai desenhar-se a partir do sector de Kholm. Na Ucrania a situação de Kharkov parece igualmente pouco brilhante, aumentando a pressão em volta da cidade. A batalha da Crimeia marcou uma paragem momentanea, mas a sua resolução está dependente do que se passar no resto da frente.*

■ **Que se passa em Africa?**

■ *As forças do «eixo» que operam da Tripolitania para a Cirenaica recebe-*

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os alemães

contra-atacam

em varios sectores

da frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste continuam os combates sob um frio rigoroso.

Varios carros sovieticos foram aniquilados durante a defensiva contra um ataque sovietico lançado na região situada a sueste de Karkov.

Forças aereas alemãs e finlandesas infligiram na frente da Carelia perdas consideraveis em homens e material, ao inimigo.

Um pequeno transporte foi afundado com bombas nas aguas da peninsula dos Pescadores.

Como já se deu a conhecer, por um comunicado especial, o ataque das formações germano-italianas na Africa do Norte teve um exito completo.

Grandes forças britanicas foram batidas a nordeste de Agedabya e repelidas na mesma direcção com pesadas perdas.

Caiu nas nossas mãos um grande numero de prisioneiros.

143 carros de assalto e 80 canhões foram tomados ou destruidos.

Aviões de combate alemães bombardearam com bombas de pesado calibre as instalações e os aeródromos da ilha de Malta.

A aviação sovietica perdeu, entre 17 e 23 de janeiro, 110 aviões, dos quais 59 foram abatidos em combates aereos e 17 pela artilharia D. C. A.

O resto foi destruido no solo.

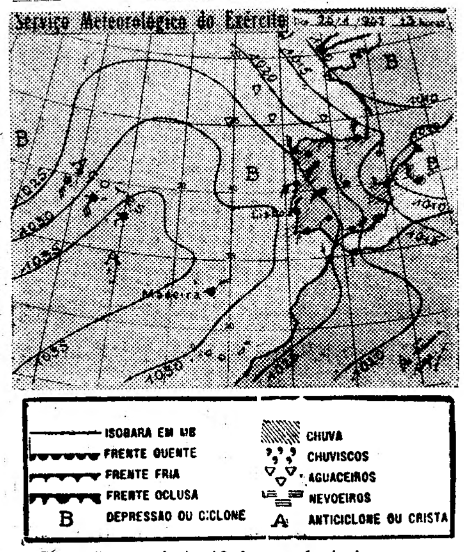
A aviação alemã perdeu, no mesmo periodo, na frente leste, 16 aviões.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25—«O exercito de Timochenko, na frente sul, rompeu ontem as fortificações inimigas na região do Donetz e efectuou um avanço de mais de 20 quilometros, reconquistando 23 povoações e cercando varias cidades cujos defensores devem render-se de um momento para o outro. O inimigo teve mais de três mil mortos e elevado numero de feridos. Abandonou sobre o terreno grande quantidade de armas e munições. No sector sul os alemães contra-atacaram desesperadamente, mas foram repelidos depois de sofrerem pesadas baixas. Entre as enormes quantidades de material ontem apreendidas pelas nossas tropas figuram 123 vagões de caminho de ferro, 249 metralhadoras, 2.300 espingardas, 44 morteiros, 190 motocicletas, 28 «tanks», 6.800 granadas, 3.800 minas, 16 baterias moveis anti-aereas, 45 canhões, etc. Durante os três primeiros dias da nossa ofensiva entre Leninegrado e Smolensko, avançámos mais de 75 quilometros e reconquistámos 742 povoações. Os nossos exercitos continuam a avançar na frente central. Os alemães resistem encarniçadamente. Ontem fizemos 6.745 prisioneiros alemães. Na frente de Leninegrado, a Divisão Azul Espanhola sofreu, nas ultimas horas, muitas centenas de baixas. Recon-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria que ontem abrangia as ilhas britanicas e a França começa a estender-se a toda a Europa Ocidental e Africa setentrional. Duas depressões secundarias estão formadas junto á costa ocidental e oriental da Peninsula. No nordeste da Espanha e nas Baleares formaram-se já tempestades em varios pontos.

Em Portugal a instabilidade atmosferica está a fazer-se sentir sobretudo nas zonas Norte e Centro. Em Viana do Castelo e Bragança observa-se vento forte com rajada. Tem-se observado tambem chuva em todas as zonas.

Na Madeira o tempo apresenta-se com tendencia para se agravar.

Nos Açores já choveu desde ontem em algumas ilhas do grupo ocidental por influencia da perturbação quasi estacionaria a noroeste do arquipelago.

Evolução prevista:

A zona depressionaria que está a afectar o tempo na Europa Ocidental continuará no decurso das proximas 36 horas a influenciar todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, geralmente muito fresco e por vezes forte, com rajada. Descida de temperatura. Chuva em muitos pontos, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,2; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,5; minima, 9º,9.*

Vendem-se em todas as boas casas da especialidade

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Nos jogos disputados esta manhã, no campo do quartel da Esperança, verificaram-se os seguintes resultados:

2.ª Companhia, 2—3.ª Companhia, 1.
1.ª Companhia, 2—Recrutas, 0.

PELES MALAS MEIAS

Enorme e variado sortimento

Os melhores preços de Lisboa!

CASA DA FINLANDIA

165 — R. da Palma, 165-A

ESTOFOS, MOVEIS E DECORAÇÕES
JACOB & FERNANDES, L.DA

FABRICANTES

RUA LUZ SORIANO, 25

Telef. 26151 — Facilidades de pagamento

Um banquete de homenagem

ao sr. Mario de Noronha

Por ter sido eleito vereador da Camara Municipal de Lisboa o distinto desportista e nosso amigo sr. Mario de Noronha, que durante sete anos foi presidente da Junta de freguesia de S. Mamede, este organismo tomou a iniciativa de lhe oferecer um banquete que se realizou ontem á noite e que reuniu muitas dezenas de pessoas.

Presidiu o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, que dava a direita ao homenageado e aos srs. engenheiro Carlos Santos, dr. Cesar de Melo, visconde de Montargil e Guilherme Cardim, e a esquerda aos srs. dr. Formosinho Sanches, comandante Henrique Tenreiro, Eduardo Pinto Coelho e Manuel Lourenço.

Foram lidos numerosos telegramas de saudação ao homenageado, alguns referindo-se tambem, com palavras entusiasticas, a seu pai, o ilustre jornalista e escritor Eduardo de Noronha.

Falaram os srs. Manuel Lourenço, pela comissão organizadora do banquete; engenheiro Carlos Santos, pela comissão central das juntas de freguesia; dr. Cesar de Melo, pelo Comité Olimpico Português; Avelar Machado, pela Federação Portuguesa de Esgrima—desporte que Mario de Noronha honrou durante muito tempo; Raul de Oliveira, director de «Os Sports»; capitão José Luiz dos Santos Romão, Rodrigo Mongado Mendes, dr. Formosinho Sanches, coronel Lobo da Costa—que salientou o facto de presidentes de juntas de freguesia terem sido eleitos vereadores—Carlos Ribeiro, pelo Club Nautico de Portugal; Mario de Noronha, que agradeceu comovidamente a homenagem, evocando a obra da junta de freguesia de S. Mamede e das outras juntas de Lisboa, enaltecendo a acção do sr. coronel Lobo da Costa e saudando a Imprensa.

Por fim, o nosso estimado colega sr. Cristovão Aires, em nome da Imprensa, saudou Mario de Noronha, evocando a figura inconfundivel de seu pai, o velho e brilhante jornalista e escritor Eduardo de Noronha.

Entre os numerosos telegramas de felicitações recebidos, contava-se um do sr. general Carmona associando-se á justa homenagem prestada a Mario de Noronha.

COMPRA DE LENHAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na 6.ª pagina.

BASKET-BALL

Torneio de solidariedade

Efectuaram-se esta manhã, no novo campo de jogos do Sport Algés e Dafundo, os desafios da primeira mão da taça «Americo Lourenço Nunes», que se disputa no «Torneio de solidariedade».

Nas três partidas efectuadas, o Sport Algés e Dafundo logrou melhor pontuação, em virtude de obter duas vitorias contra uma do Belenenses. Os jogos das três categorias foram realizados com bastante entusiasmo, principalmente o de 2.as categorias, pois a vitoria do Algés foi conseguida sómente no final do desafio. Em 3.as categorias, o Belenenses, mercê de melhor orientação e compreensão do jogo, obteve o seu unico triunfo, por margem assás folgada. Em reservas, o Algés afirmou superioridade tecnica, obtendo assim a segunda vitoria nesta primeira mão.

Resultados tecnicos: 3.as categorias, Belenenses, 23-Algés, 16; 2.as categorias, Algés, 26-Belenenses, 22; Reservas, Algés, 28-Belenenses, 20.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje a segunda volta dêste torneio, reservado aos componentes do Batalhão dos Sapadores Bombeiros. No jogo disputado no campo do Quartel da Esperança, a 2.ª Companhia venceu a 3.ª por 29-9.

«Taça Preparação»

Prosseguiu hoje, no campo do Ateneu, a disputa do torneio da «Taça Preparação». Todos os jogos despertaram interesse, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sporting venceu o C. Ourique, em terceiras categorias, por 19-17; tambem em terceiras, o Benfica derrotou o Ateneu por 10-3.

Em segundas, o Sporting bateu o C. Ourique por 22-14 e o Benfica dominou o Ateneu, triunfando por 23-3.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje o campeonato de futebol da Ala 2 da «Mocidade Portuguesa», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Liceu de Passos Manuel (Centro 27) venceu E. C. Rodrigues Sampaio (Centro 21) por 4-3.

Escola Portugalia (Centro 38) venceu Liceu de Gil Vicente (Centro 24) por 2-1.

Colegio Militar, 2—I. Pupilos do Exercito, 1.

A VOZ DE LONDRES
FALA E O MUNDO ACREDITA!

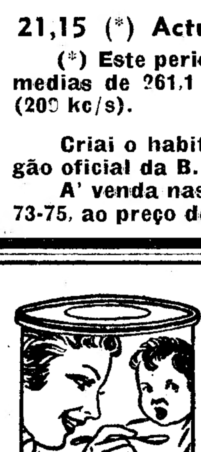
Noticiário em LINGUA PORTUGUESA

Horas			Estações			Ondas curtas	
12,15		Noticiario.	G	R	Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G	S	O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30		Actualidades. . . .	G	R	V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*)	Noticiario.	G	S	C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G	S	B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	(*)	Actualidades. . . .	G	R	T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.



A Farinha FAMALCA foi estudada e ensaiada por alguns dos mais ilustres medicos de pediatria em crianças cujo desenvolvimento era precario; verificaram que em pouco tempo aumentavam de peso e se desenvolviam duma forma satisfatoria.
Consulte o seu medico e ele lhe dirá as vantagens da Farinha FAMALCA.

Famalca

Farinha de trigo destrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietetica da **FABRICA DE CHOCOLATES Favorita**

O Clube Naval de Lisboa

festejou o seu 50.º aniversario

O Clube Naval de Lisboa, uma das nossas mais valorosas agremiações no desporto nautico português, comemorou hoje o seu 50.º aniversario com diversas solenidades.

De manhã, no cais do Gás, em frente das suas instalações, efectuou-se um festival desportivo, que constituiu a afirmação do glorioso passado do clube e a certeza de que o prestigio se manterá. Socios antigos, alguns fundadores, estiveram junto dos atletas que hoje mantêm a actividade desportiva do clube. Outras agremiações estiveram igualmente presentes e, entre elas, as tripulações do Grupo Desportivo da C. P. e da Associação Naval de Lisboa.

No rio, os «sharpies» do Clube Naval, Brigada Naval e «Mocidade Portuguesa» disputaram uma prova, de que saiu vencedor o «Fiuza», da B. N. Depois, por entre alas formadas pelos remadores actuais do C. N. L., a mais antiga tripulação do clube, formada pelos srs. Amadeu Pires, Alfredo Pereira, Rossado Santos, Vitor da Silva e Melo Santos (timoneiro), saiu para o mar tripulando a «Celeste», a primeira embarcação guiga do seu tipo que veio para Portugal.

A's tripulações da C. P. e da A. N. L. foram oferecidos galhardetes.

Organizou-se então o desfile de toda a flotilha do clube, que ao passar em saudação, frente ás instalações do clube, recebeu entusiastica ovação.

Na sede do clube inauguraram-se um magnifico balneario e uma sala para aulas teoricas de vela e timoneiros de remo, inauguração feita pelos srs. Carlos Duff e Augusto Moniz.

Ao almoço de homenagem aos fundadores do Club Naval de Lisboa, efectuado horas depois, presidiu o sr. comodoro Joaquim Leal, ladeado pelos srs. Carlos Duff e Augusto Moniz, dois dos seis elementos que há 50 anos deram vida ao prestigioso clube e a quem foram oferecidas medalhas de ouro comemorativas, assim como ao sr. Alberto Totta, grande amigo da colectividade.

Na mesa da presidencia encontravam-se ainda os srs. dr. José Pontes, comandante Luiz Vaz Spencer e Frederico Burnay.

Durante o almoço, que decorreu muito animado, proferiram-se varios brindes, destacando-se os dos srs. Lança Moreira, em nome da comissão de Propaganda, Alberto Totta, que evocou o passado do Naval de Lisboa, e o do presidente da direcção, sr. José Martinho Gonçalves, em elogiosas referencias aos socios fundadores homenageados, que no final comovidamente agradeceram.

HANDBALL

Continuou hoje a disputa da taça «Raul de Oliveira», com os seguintes resultados:

«Os Treze»-A, 5—Belenenses, 4; e Lisbonense, 4—«Os Treze»-B, 2.

O jogo entre Belenenses e «Os Treze»-A, o mais importante, realizou-se nas Salesias, perante publico numeroso e entusiasta em demasia.

A primeira parte foi de ascendente do Belenenses, mas «Os Treze» aproveitaram bem os seus ataques, conseguindo alcançar o intervalo em igualdade, 3-3.

No segundo tempo os papeis inverteram-se. «Os Treze», jogando melhor, fizeram dois pontos logo de inicio, elevando o resultado a 5-3.

A magistral actuação do guarda-redes de «Os Treze» e a infelicidade de Tomás de Macedo, do lado belenense, que viu os seus lançamentos perderem-se sucessivamente contra os postes, asseguraram o triunfo dos visitantes. Só nos ultimos momentos um novo ponto dos «azues» reduziu a margem e fixou o resultado final em 5-4.

Com os desafios de hoje ficaram apurados para a meia final da Taça o «Sporting», designado por sorteio, «Os Treze-A» e o Lisbonense.

CROSS-COUNTRY

A prova do Carcavelinhos

Nos campos vizinhos á Tapadinha disputou-se hoje, no intervalo do jogo Carcavelinhos-Casa Pia, o «cross-country» para socios e simpatizantes do primeiro clube.

Partiram 8 corredores, classificando-se: 1.º Salvador Antunes (senior) em 8 m. e 12 s.; 2.º Carlos Bernardo (junior); 3.º Eusebio Veiga (junior); 4.º Antonio Bernardo (junior); 5.º Sidonio Duarte; 6.º Joaquim Cachãmela; 7.º Amilcar Perdigão, *estreantes*.

A prova do Belenenses

Disputou-se esta manhã, nas Salesias, mais um «cross» para socios e simpatizantes do Club de Futebol «Os Belenenses». O percurso era dde 5 quilometros, traçados á volta dos terrenos que circundam o campo. Eis a classificação: 1.º Antonio Rodrigues; 2.º Noé Pacheco; 3.º Ramalho; 4.º Teodoro Santos; 5.º Humberto Rodrigues; 6.º Carlos Moreira.

Nova estação telegrafo-postal

ERICEIRA, 25. (Pelo telefone).—Com a assistencia do elemento oficial e de muitas pessoas de representação nesta vila, inaugurou-se hoje a nova estação telegrafo-postal e telefonica. Ao acto assistiu, como representante da Administração Geral, o sr. Joaquim Vicente Bento, chefe da circunscrição da Exploração dos C. T. T. da provincia da Extremadura. Usaram da palavra os srs. Joaquim Vicente Bento, dr. Antonio José Caiado e Joaquim Lima Ribeiro, sendo todos unanimes em enaltecer a obra construtiva do Estado Novo.

PROVAS DE «RUGBY»

A taça «Xavier de Araujo»

No «match» efectuado hoje entre os «quinze» do Gimnasio Clube e da Escola do Exercito, para disputa da taça «Xavier de Araujo», o primeiro triunfou por 14-0.

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Idade avançada

Um amigo encontrou há dias o popular actor Silvestre Alegrim e, falando-se de idades, disse-lhe por graça:
—Tu já deves ter cem anos...
Resposta do Alegrim:
—Pois tenho... Sessenta de idade e quarenta de bebida...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1887, o escritor teatral e jornalista D. José Paulo da Camara; em 1900, o maestro Fernando Guimarães (Fernando Manuel Gonçalves Guimarães).

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1896, no Avenida, a revista «Um poeta em pancas», de Carlos Sertodio, musica de Carlos Calderon; em 1901, no D. Amelia, o drama em 4 actos «A Severa» de Julio Dantas; em 1917, no teatro Estrela (Casino Etoile), a revista em 2 actos «Em As no plano», de Julio Rodrigues, musica de Alves Coelho e Henrique Cabral; em 1918, no Aguia de Ouro do Porto, a revista em 1 acto «Flores de Inverno», de Braz Bruno e Luiz Jacinto, musica de Manuel Benjamim; em 1924, no Nacional, a tragi-comedia historica em 5 actos «Pasteleiro do Madrigal», de Augusto Lacerda, peça que obteve o primeiro premio no concurso de originais portugueses; em 1934, no Nacional, a peça em 3 actos «Le gran patron», de André Pascal, traduzida com o titulo «O Mestre», o primeiro acto por Avelino de Almeida o segundo e o terceiro por «Antonio Portalegre», pseudonimo de Robles Monteiro. Foi em festa de Alves da Cunha.

CURIOSIDADES

A 25 de janeiro de 1835, executou-se pela primeira vez no teatro de S. Carlos uma cantata do maestro português João Daddi, intitulada «Gloria dos lusos», para comemorar a chegada do principe Augusto Lenchtemberg, primeiro marido da rainha D. Maria II.

João Daddi foi quem iniciou os concertos publicos de musica de camara, em 1863, no teatro D. Maria II.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começa amanhã, no Variedades, o ensaio da comedia «Cama, mesa e roupa lavada», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, peça do repertorio de Chaby Pinheiro e que vai agora ser interpretada pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—O actor Antonio Silva, que tem andado afastado em trabalhos de cinema, deve reaparecer no teatro na proxima primavera.

—Chegaram ontem a Lisboa os artistas Alves da Cunha e Berta de Bivar. Nada está ainda resolvido sobre a futura exploração da companhia que dirigem.

—Realiza-se amanhã, no Capitolio, a festa de homenagem do actor Lino Ribeiro. No programa figuram os nomes de Irene Isidro, Elvira Velez, Maria Albertina, Ercilia Costa, Amarante, Erico Braga, João Villaret, Augusto Costa (Costinha) e as Irmãs Remartinez.

—A actriz Maria Lagoa realiza brevemente a sua festa no Club Estefania, com um programa variado.

—Fala-se na organização duma nova empresa, com três autores, dois deles tambem actores e uma actriz muito popular.

—Um dos autores da peça «Cá em casa mando eu!», em ensaios no Avenida, o actor Ramon Peña, estreou recentemente no teatro Romea de Barcelona a sua comedia «Ya tengo quien me defienda». O popular comediante e escritor espanhol vai enviar a Maria Matos outra peça que alcançou tambem em Espanha grande exito.

—Dois autores novos do Porto estão a escrever uma revista que destinam ao Coliseu há pouco ali inaugurado.

—Formou-se uma comissão para oferecer um almoço de homenagem á novel artista Amalia Rodrigues.

—A companhia organizada pelo artista Mario Ramsky, que parte brevemente para o Algarve é formado pelos seguintes elementos: Natalia Silva, Dolores de Almeida, Gloria Meireles, Maria Figueiredo, Celly Soares, Almeida Cruz, Emilio Correia, José de Figueiredo, seis coristas-bailarinas e orquestra dirigida pela maestrina Deolinda Gonçalves.

—Os jornais do Porto continuam a afirmar que a companhia espanhola de revistas Celia Gamez deve vir muito brevemente a Portugal.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) deve fazer no proximo mês um papel duma comedia que foi criado pelo actor Chaby Pinheiro.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

«Aleluia!», no teatro da Trindade

Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro—«á tout seigneur...»—foram os autores nortenhos naturalmente escolhidos para escrever a peça de grande luxo da recente abertura do luxuoso Coliseu do Porto. E escreveram uma revista-fantasia que permite tudo que em tal caso se impunha e que constitue uma «féerie»: grandes desfiles, por escadarias imponentes, marchas que chegam ao publico pela «passerelle», momentos grandiosos de evocações historicas e

Maria Luisa e o seu «partenaire» num fox-trott

de situações apoteoticas, guarda-roupa de efeito, com ouro e pedrarias, sêdas e veludos, plumas em profusão, rotundas, cortinas, e cenarios valorizados por espectaculosa maquinaria.

E para a musica animadora de tanta grandeza, foram escolhidos tambem dois grandes nomes nortenhos, os de Armando Leça, o inspirado compositor que ao estudo do folclore com tanto brilho se tem dedicado, e Bernardo Ferreira, tambem compositor notavel e director experimentado de numerosas orquestras.

Começaremos por declarar que os autores do livro e da partitura produziram obra honesta, substituindo a piada canalha pelo são bom humor, pela boa chalaça inofensiva, e até, por cenas altamente patrioticas, e a musica inexpressiva pela de bom tom e de autentico fundo.

Alguns dos quadros da revista surpreendem pela especial grandeza, como os da apresentação—«Livro de Ouro», «Cêrco do Porto», «Bravos do Mindelo», «Herois de Chaimite» e «Torre e Espada»—o da evocação da joia vicentina «O Auto da Barca do Inferno», os do «Adeus a Fatima», «Peraltas e Sécias» e «Hussares do amor» e «Lenços, seda e rendas». E são de grande efeito as duas apoteoses, «Pascoa», com balouços suspensos, e «D. Opereta», que é precedido dum concertante como se não ouvia neste genero de teatro desde que o merito passou da garganta para os pés.

O elenco corresponde á grandeza geral. Assim, Aura Abranches, com o seu belo talento e lindo sorriso, anima três momentos dos mais altos da representação em recitativos que justificaram aplausos repetidos e chamadas especiais á ilustre actriz. Mirita Casimiro tem «papeis» que lhe permitem exibir as suas qualidades dramaticas e tambem as comicas, comovendo e fazendo rir com a mesma facilidade. E Felita Correia deu provas das suas extraordinarias faculdades de cantora, impressionando o publico como os maiores sopranos liricos que têm vindo a Portugal, «galvanizando». Noutro plano: Maria Cristina, que Lisboa volta a ver com carinho; Elisa Carreira, muito gentil; Maria Luiza, coleante e excitante; Branca Saldanha, Lucinda Trindade, Adelina Caldas e uma discipula cujo nome teremos que fixar.

Vasco Santana voltou a dar provas da sua graça e inteligencia numa perfeita evocação do grande actor Chaby Pinheiro, no «Diabo» do «Auto da Barca do Inferno», e num par de tipos populares. Gil Ferreira marcou em varias «rabulas» de bom corte; Jorge Gentil, declamando bem na velha e séria escola; e Barroso Lopes, na nova e engenhosamente graciosa maneira. E Soares Correia, que nas peças nortenhas antepõe ao interesse pessoal o dos autores seus conterraneos, valorizou todas as passagens com os seus esforços de bom «compadre».

O publico, que enchia o teatro, aplaudiu com entusiastica simpatia os autores e os interpretes, o ensaiador Antonio Gomes e todos os que contribuiram para o luxuoso espectaculo, em que colaboraram varios cenografos e o guarda-roupa Paiva, que executou com perfeição os figurinos de Pinto de Campos. E Piero, que parece ter adivinhado aquelas grandes marcações do saudoso Portulês.—R. P.

Companhia de circo, no Coliseu

Lisboa teve, ontem, uma noite de alegria. O Coliseu dos Recreios fiel ás suas tradições, deu-nos mais um admiravel espectaculo de circo. O publico encheu-o, totalmente.

Uma avalanche de gente, vibrando sob a luz potente dos focos, em plena alegria, com o entusiasmo e a ansiedade da estreia prometida. No meio da guerra, com as fronteiras cortadas, os países em luta, os «fenomenos» de circo dispersos, Ricardo Covões, como o grande Barnun, com a sua varinha enfeitiçada de magico, conseguiu realizar uma notavel parada de artistas. O sr. François, com voz segura, presagiando o exito, apresentou-os um por um, no centro duma circunferencia brilhante de belos gimnastas, de «jongleurs» prodigiosos, de funambulos celebres, uma nadadora suicida, acrobatas, perchistas, saltadores, argolistas, e um homem prodigioso, vestido de «cow-boy», de que adiante se falará. As palmas estrugiram, com violencia. «Vamos a isto!» «Está na hora!». Estes gritos fazem parte do circo. São as varandas lá, em cima, apinhadas, que reclamam, a sua hora de luz, magnifica e deslumbrante, desprezando a orquestra que insiste no «galope» da «ouverture». O circo apaga-se.

Os projectores, numa exploração submarina, desenham, na sua fantasmagoria de ilusão, uma extranha acrobata, «miss Margarette», que, a pulso, sobe uma corda, e, no espaço, sorrindo, com musculos de aço, evoluciona, paira, desprende-se de todos os apoios, e como que vôa, numa incrivel audacia. O publico vocifera—«basta!»—e ela continua, maravilhosa, desdenhosa, ao perigo, na sombra mortal da pista. Vêm depois os «Marisahu». Ele é uma prodigiosa estampa anatomica, um hercules, que Miguel Angelo gostaria de ter pintado. E' duma força prodigiosa. Os seus braços são o trapezio seguro da «partenaire», em arriscados exercicios, a dez metros do solo. Entra a seguir uma notavel «troupe» de cães, travestidos, que representam uma autentica comedia. Ha um que tirou carta de «chauffeur», e aparece, no circo, guiando um automovel, e outro que dansa uma «sevilhana» tão castiça, com castanholas e tudo, que parece a Raquel Meller nos seus bons tempos, antes da «Violetera». Portuguesissimoos, os irmãos Campos, funambulos de futuro, organizaram com espontaneidade, uma parodia em pleno, e as suas graças, os seus trechos de musica são tais que a avalanche humana desgrenha-se em gargalhadas e aplausos. Um numero especial, prodigioso, dum dinamismo diabolico, os «jongleurs» Dangolis, cujo frenesim excitante é verdadeiramente arrebatador. Do melhor que temos visto, com esferas e arcos, onde há tanto de equilibrio, como de prodigio.

E a primeira parte termina com uma *troupe* de saltadores arabes, que parecem gafanhotos do deserto, se não helices de avião, tão depressa se deslocam no espaço e no tempo.

Na segunda parte vêem-se os perchistas «Jardys», com a mulher, trabalhando a grande altura e, por fim, fazendo com o corpo o que se pode chamar uma bandeira humana, num torvelinho, emquanto as baquetas sobre os tambores ensurdecem os timpanos, num rolar de sensação angustiosa.

Aparece em seguida um autentico gigante da Patagonia, Guerre Mix—que, sem qualquer *truc* engole moedas de cinquenta centavos e de dez escudos, como se o seu estomago fosse um mealheiro, mete cordas pelo nariz que lhe saiem pela garganta e, por fim, serenamente, engole um sabre de meio metro, de ponta aguçada e temerosa. Sob uma trovoada de aplausos, a familia Rico e Alex surge na pista.

E' meia hora de graça—de «graça». Autentico espectaculo dentro do espectaculo, em que ha tudo, pantomimas, intermesos musicais, «shorts» de farsa e alegria a jorros.

Por fim, «A Venus Moderna», ou antes uma deliciosa anfitrite, nereida de prata que, depois de varios saltos numa piscina, faz isto: sobe, serenamente, uma escada até á cupula do Coliseu, e daí como uma estatua, na perfeição escultorica das suas formas, lança-se no vacuo. Durante segundos vemos o seu corpo em flecha atravessar o espaço. Temos tempo de pensar se ela chega ou não á piscina, tumulo ou gloria da sua temeraria audacia. A mulher venceu a morte. Num salpicar de espumas, esbelta, gloriosa, ela ressuscita dando ao espectaculo um fecho apoteotico.—A. P.

3.ª FEIRA NO SÃO LUIZ

Uma Produção de EXCEPCIONAL interêsse

CASTIGO DO CÉU

(L'IMPREINTE DU DIEU)

extraída duma obra célebre que mereceu a mais alta recompensa literária francesa «O PREMIO GONCOURT»

É UM FILME DE LEÓNIDE MOGUY

O realizador de «Prisão sem grades» e «Conflito»

Exclusivo SONORO FILME

MARIA VITORIA

Hoje, às 20,30 e às 23 horas

A engraçadissima revista em 2 actos

ESSA É QUE É ESSA!

com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — Quatro Filhas — FOUR DAUGHTERS — com Rosemary, Lola e Priscilla Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn e John Garfield

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 4.ª semana — SANGUE E ARENA — EM TECNICOLOR — Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — VITORIA NEGRA — Dark Victory — com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — O Patio das Cantigas — Direcção de Franc. Ribeiro — com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Paixão de Liberdade — um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — BEIJA OS RAPAZES, E ADEUS! — comedia musical com Don Ameche e Mary Martin

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão 2$00 — O regresso do par invisivel — Porque bates coração

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — VIDA NOVA — Escandalos de Amor

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — Começou em Paris — A CARGA DA BRIGADA IMPERIAL

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — VIDA NOVA — Escandalo de Amor

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A GRANDE SINFONIA — As 4 penas brancas

CENTRAL — 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — AVÈ MARIA — CAPITÃO INVENCIVEL

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Valsa do Adeus (de Chopin) com Jean Servais

Combate naval entre flotilhas americana e niponica nas aguas de Borneo

WASHINGTON, 25.—O Departamento da Marinha anunciou que uma esquadrilha de contratorpedeiros americanos efectuou um ataque nocturno contra um comboio de navegação inimigo, no estreito de Bacassar—entre Borneo e as Celebs—afundando ou avariando três grandes navios e infligindo consideraveis danos a outros. Em seguimento, o comunicado diz: «As nossas unidades lançaram varios torpedos e salvas de artilharia sôbre os contratorpedeiros de escolta e os transportes. Em consequencia do ataque um grande navio inimigo incendiou-se, outro afundou-se e um terceiro adornava quando foi avistado pela ultima vez; foram infligidas consideraveis avarias aos outros navios. Os nossos contratorpedeiros sofreram ligeiros danos e as baixas na tripulação são apenas 4 homens feridos, 1 dos quais gravemente, e os outros 3 ligeiramente. Na zona do Atlantico os submarinos inimigos continuam em actividade cruzando diante da costa do Georgia até Savannah. Foram tomadas medidas contra esses submarinos, as quais prosseguem com resultados favoraveis. Nada a assinalar nas outras zonas».—(E. T.).

As operações proximo da Australia

MELBOURNE, 25—Comunicado das Forças Aereas Australianas: «Aparelhos da aviação naval das forças aereas australianas atacaram no sabado á noite a navegção inimiga no porto de Rabaul. Foram lançadas bombas, cujo efeito se pôde observar na zona dos objectivos».—(E. T.).

MELBOURNE, 25 — Bombardeiros australianos atacaram navios de guerra japoneses em Rabaul, (Nova Bretanha) afundando um e incendiando outros três.—(U. P.).

ÁS 17 HORAS

O Sião entrou na guerra

BANGKOK, 25. — O Sião declarou hoje guerra á Inglaterra e aos Estados Unidos.—(O. F. I.).

Faleceu esta tarde

o coronel Mousinho de Albuquerque

A' hora de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a noticia de ter falecido, cêrca das 17 e 30, na sua residencia, rua Ferreira Lapa, 21, r/c., o sr. coronel de cavalaria Mousinho de Albuquerque, presidente do Tribunal Militar Especial e figura muito conhecida nos meios politicos. Foi um dos partidarios mais entusiasticos do movimento de 28 de Maio.

Era irmão do sr. tenente-coronel José Mousinho, comandante do regimento de cavalaria da G. N. R. A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

BEM SERVIR...
SORTE GRANDE
3788 — 400 contos
vendida por
Campião & C.ª
EM LISBOA E BRAGA

Quere ser feliz no seu casamento?
Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

A 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Fute

O BELENENSES E O CARCAVELINHOS

Vitorias de Benfica,

Realizou-se hoje a 2.ª jornada do Campeonato Nacional ide Futebol. E' cedo ainda para formar juizos definitivos sobre o valor dos concorrentes. Alguns clubes, estreantes na prova, não deram ainda a medida maxima do que podem fazer. Não será arriscado afirmar—julgamos—que se devem registar no decurso da competição varios resultados inesperados.

A 2.ª Divisão continua igualmente o seu caminho triunfante. As «reservas» dos clubes da 1.ª Divisão admitidas no torneio estão a marcar o seu valor—tirando a coragem aos «menos fortes». Mas o futebol não progride com esta orientação. Vai acontecer apenas isto: os clubes da 1.ª Divisão não terem «jogadores de substituição» quando necessitarem deles, e as «reservas» não ensinarem nada aos clubes modestos, por que levam ao torneio mais defeitos do que qualidades. Parece-nos indefensavel a orientação dum clube se achar representado por dois «teams» em duas provas diferentes mas de ligação uma com a outra. E' querer abarcar o Mundo com ambas as mãos...

Belenenses, 3 -- Sporting, 1

Jogo nas Salesias, com boa assistencia. Os grupos alinham:

Sporting—Dôres; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Armando Ferreira, Soeiro, Peyroteo, Canario e João Cruz.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Goes; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

As primeiras avançadas foram feitas pelo Sporting, sem perigo, porém, para as redes de Salvador. Estes primeiros momentos de jogo revelam indecisão por parte de ambos os grupos.

Aos 2 minutos uma avançada belenense, magnificamente gizada entre Amaro, Franklin, Gilberto e Rafael, deu a primeira sensação seria de «goal». Mas, quando este parecia certo, o extremo esquerdo de Belem atirou forte ao lado da baliza...

A resposta do Sporting não se fez esperar. Soeiro, a jogar com grande vivacidade, logra bater a defesa «azul», lançando muito bem o extremo Cruz. Este, só em frente de Salvador, remata demasiado á figura do «keeper» belenense, possibilitando a sua intervenção.

O jogo entra em fase de grande animação e com evidente equilibrio. Aos 8 minutos João Cruz, em choque com Simões, sofre uma brecha na cabeça, saindo do campo para receber tratamento. Só com dez homens no terreno, o Sporting sofre ligeiro dominio. Neste periodo, distinguiu-se a asa esquerda do ataque de Belem.

Precisamente aos 15 minutos, e ainda com João Cruz fora do jogo, marca-se o 1.º «goal» do encontro. Foi Gilberto que o rematou, pondo termo a uma situação confusa junto das redes do Sporting, na qual a defesa dos «leões» falhou sucessivamente ao pretender interceptar uma bola vinda da linha media contraria.

A seguir reentra em campo João Cruz, que se apresenta de cabeça ligada. O desafio retoma caracteristica equilibrada.

A partir dos 20 minutos, o grupo do Belenenses, ao qual o «goal» de vantagem e acção certa e energica da sua defesa inspiraram confiança, movimenta-se no terreno claramente ao ataque, em condições de impôr por vezes dominio insistente e criar varias situações de «goal». Em uma destas, José Pedro perdeu infantilmente optima ocasião de aumentar o «score».

Aproveitando a circunstancia de ter o vento a seu favor e de certa desorientação de que parece apossado o grupo «leonino», o Belenenses atacou a fundo até o fim deste primeiro tempo. A defesa extrema do Sporting, com Dôres em destaque, bateu-se no entanto com galhardia, evitando que as suas redes fôssem tocadas de novo.

Ao intervalo, pois, o «score» era de 1-0 a favor dos «azues».

Jogo vivo, construido com energia e bastante entusiasmo pelos rapazes do «team» de Belem. Exibição de certo modo frouxa dos compeões lisboetas, com um ataque demasiado moroso e uma linha media de colocação incerta. Resultado justo, portanto.

O Belenenses recomeça o jogo a pretender impôr a toada do primeiro tempo, mas breve a linha do Sporting parece disposta a resgatar os erros anteriores, forçando o andamento do jogo e atacando por vezes em massa. Contudo, como a defesa dos «azues» se mantem em bom nivel, quando vão decorridos cinco minutos o jogo ganha grande emoção e atinge mesmo beleza espectacular.

As intervenções de cabeça de Feliciano e os esforços pessoais de Peyroteo, dentro da sua maneira caracteristica, fornecem a nota mais destacada.

Foi assim um pouco até aos dez minutos. Mas nesta altura uma combinação José Pedro-Quaresma-Gilberto furou toda a defesa «leonina» e proporcionou, com um forte remate do ultimo, o 2.º «goal» do Belenenses.

Fortemente aplaudidos pelo seu publico, os jogadores de Belem continuam a fazer exibição meritoria, sustentando perfeitamente o andamento vivo que o adversario impõe ao jogo.

Um 3.º «goal», obtido aos 17 minutos, deu justo premio a esta melhor exibição dos «azues». O marcador foi novamente Gilberto, em recarga de uma bola que «shotada» primeiramente por Rafael, Dôres devolvera para perto.

Durante algum tempo, a «équipe» do Sporting, despendendo esforço desesperado, procura empregar-se ao ataque de molde a atenuar a derrota. Mas decididamente os «leões» têm hoje uma tarde nebulosa, daquelas em que tudo parece sair mal e que acaba em evidente desorientação.

Esta traduz-se até na troca de lugares entre os componentes do quinteto da frente, sem proveito de especie alguma para o rendimento do ataque. Salva-se, até certo ponto, a defesa extrema.

Ao contrario, os rapazes do Belenenses, vivos, entusiasticos e desbordantes de energia, afirmam simultaneamente presença de espirito, o que lhes permite manter uma exibição de certo brilhantismo, resultante do equilibrio entre todos os compartimentos.

Nas jogadas derradeiras do encontro e um pouco inesperadamente, o Sporting logrou obter o chamado «ponto de honra»: uma defesa pouco concludente de Salvador a um remate de Soeiro, tornou possivel a entrada de cabeça por parte de Peyroteo, que fez o «goal».

Logo a seguir o arbitro assinalava o fim do encontro—que o Belenenses ganhou, assim, com justiça, por 3-1.

No «team» vencedor todos se empregaram de maneira a ter cada um de per si a sua cota parte no trunfo obtido. No Sporting apenas Dôres, Rui e Cardoso merecem referencia especial.

Boa arbitragem de Antonio Palhinhas.

Benfica, 4 -- Academico, 1

Jogo no Campo Grande, perante regular assistencia—inferior á que se poderia supôr.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e Cesar Ferreira; M. Costa, Teixeira II, José Rodrigues, Nelo e Valadas.

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Manau, Guimarães e Eliseu; Julio, Castro, Larzem, Marques e A. Pereira.

Arbitro—Eduardo Augusto (de Setubal).

A partida entre os campeões do Porto e o segundo de Lisboa, começa com o Benfica ao ataque, com grandes possibilidades de marcar logo nas primeiras jogadas.

José Rodrigues, sobre o lugar da meia esquerdda, teve um remate esplendido logo de inicio, que Levy defende com mestria.

Na jogada seguinte, um ligeiro desentendimento entre a asa direita dos lisboetas faz gorar outra boa oportunidade. Diga-se, contudo, que a-pesar dêste visivel ascendente, o Benfica não se exibe a grande altura—muitos passes ao lado, algo desentendimento e, sobretudo, pouca convicção ao ataque.

Nesta toada se conserva o desafio, ao atingir-se o primeiro quarto de hora. No entanto, aos poucos, o Benfica faz o «cêrco», a defesa dos potuenses torna-se impotente perante o ataque dos «encarnados» e, aos 23 minutos, Valadas, perante a indecisão da defesa nortenha, faz o primeiro tento do Benfica.

Continuando a «apertar», os lisboetas obtêm novo goal» três minutos mais tarde, mercê duma oportuna recarga de Albino.

Aos 28 minutos—3-0: jogada pelo centro do terreno, remate de Teixeira II e intervenção de Rafael a facilitar a obtenção do tento.

Raras, mesmo rarissimas, vezes, os dianteiros do Academico dão trabalho a Martins, podendo, até, apontar-se como jogada de maior perigo numa descida de A. Pereira-Larzem, na qual Alcobia cede canto.

Aproxima-se o fim do primeiro tempo, os «encarnados» continuam na «mó de cima», ha varias ocasiões de «goal» junto ás redes de Levy, mercê de remates de Nelo, Valadas e Rodrigues, mas ao atingir-se o intervalo o resultado não sofre alteração.

Para o recomeço, o Academico permuta os seus elementos da ala direita.

Porém, a melhor ocasião de «goal» pertence a Valadas, aos 7 minutos, num formidavel remate que obriga Levy á melhor defesa do encontro.

Neste lapso de tempo, o Academico só episódicamente apoquenta a balisa de Martins e, mesmo assim, os poucos remates que lá vão saem dos pés dos medios portuenses.

Nesta toada, a partida arrasta-se com certo aborrecimento que o publico vai sublinhando com alguns assobios.

Assim se atingem os primeiros 20 minutos e os apontamentos para a critica tornam-se cada vez mais raros.

Os lances de agrado do publico não aparecem. Nem mesmo aos 24 minutos, numa jogada em que Valadas, chamando a si o guarda-redes do Academico e atirando para as redes desertas consegue surtir efeito, porquanto o poste se encarrega da defesa.

Só, finalmente, ao 34 minutos, o Benfica consegue aumentar a conta: bola jogada entre os varios elementos do ataque e por ultimo a M. Costa, que, com um bom pé esquerdo, consegue enganar Levy pela quarta vez.

Nos restantes minutos, até final do encontro o Benfica procura ainda aumentar a vantagem, mas ao contrario é o Academico que, aos 43 minutos, consegue um tanto inesperadamente o chamado ponto de honra, numa jogada aparentemente inofensiva, na qual Alcobia, acossado por Larzem, dá um ligeiro toque de cabeça para trás e fez o «goal» na sua propria baliza.

Mais dois ou três lances sem importancia e o jogo acaba: Benfica, 4—Academico, 1.

O resultado é escasso em demasia para as possibilidades reveladas pelos lisboetas.

Alcobia, Albino, Rodrigues e Nelo, no vencedor, e Levy (o melhor do «team»), Jorge, Guimarães e Marques, no vencido, salientaram-se.

Arbitragem sem dificudades de maior.

Carcavelinhos, 3 -- Unidos, 2

Jogo no Lumiar-A. Os grupos alinham:

Unidos—Eduardo; Adão e Leonel; Baptista, C. Pereira e Passos; Oswaldo, Serra, A. Carneiro, Tanganho e Brito.

Carcavelinhos—A. Jorge; Baptista e Viriato; França, Vitoriano e Morais; Quirino, Quintas, Jesus, Marques e Lopes.

Arbitro—Armelim Martins, de Lisboa.

O Unidos principia com entusiasmo, mas aos seis minutos sofreu o primeiro «goal»: a bola

BAR CRISTAL DANCING
Todas as noites, exibição das aplaudidas e consagradas artistas de variedades
Conchita Breton — Manon Conde — Maruja Herédia — Paquita Serrano e
HERMANAS MONTENEGRO
CHAS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2 com um programa de atracções—ENTRADA 10$00
BAILES PROPRIOS DA EPOCA com brindes às senhoras
Nas «soirées», entrada 10$00
Orquestra CARAVANA
SELECÇÃO RIGOROSA
AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29.925

A Conferencia

RIO DE JANEIRO, 25—A Conferencia Pan-Americana está a findar. A comissão politica ouviu os relatores e aprovou por unanimidade a maioria dos projectos de importancia. O mais importante de todos é, certamente, o que se refere á repressão das actividades subversivas que contém numerosas recomendações. O projecto baseia-se largamente nos projectos apresentados pelos Estados Unidos e Uruguay.

Começa pela afirmação solene de que é necessario reprimir a actividade de individuos ou grupos de individuos perigosas para as republicas americanas. Para atingir este objectivo o texto recomenda a todas as nações que adoptem medidas analogas para evitar ou reprimir as actividades contra a integridade, independencia e soberania de cada país.

Pede que se reforcem as medidas já em vigor no continente e recomenda igualmente a todas as nações, dentro das respectivas jurisdições, que fiscalizem as organizações e associações dirigidas ou patrocinadas por cidadãos de Estados não americanos que estão ou podem estar em guerra com paises americanos. Recomenda-se a dissolução destes organismos desde que se prove que são focos de propaganda contra as democracias. O mesmo projecto prevê a criação de um organismo especial de defesa politica que poderá ajudar os governos com as suas sugestões e conselhos.

Marca para maio, em vez de setembro, a reunião da Confeerncia inter-

...bol

CONSEGUIRAM DOIS BELOS TRIUNFOS

F. C. do Porto, Academica e Barreirense

...parte dum centro de Lopes, faz tabela no poste e anicha-se nas redes. Um «goal»—pode dizer-se—inesperado.

Com esta vantagem ,os alcantarenses cresceram e na jogada seguinte ganham dois cantos.

Aos 10 minutos, Oswaldo tem um bom «shoot» que Armando Jorge «pára» com os punhos, ouvindo, por isso, grande ovação.

Aos 18 minutos: 2-0. Marques aparece isolado a meio campo, bate Adão em corrida, deixa que Eduardo saia (fora de tempo) e atira a bola por cima da cabeça do guarda-redes.

Três minutos depois, Oswaldo bate Morais em corrida, faz um centro rasteiro e bem medido; A. Carneiro só tem que meter o pé á bola para reduzir a diferença dos visitantes, fazendo o primeiro «goal» dos visitados.

O Unidos melhora a seguir consideravelmente passa a mandar no terreno até final da primeira parte. Contudo, a um minuto do intervalo (contra a corrente do jogo), Jesus põe o «score» em 3-1, rematando um centro de Quirino, a que Eduardo não se «faz»...

O segundo tempo começa com melhores auspicios para o Unidos, que entra decididamente na ofensiva mas sem concretizar o seu dominio.

Durante um quarto de hora, a defesa do Carcavelinhos vê-se em apuros para «travar» os ataques constantes que os donos da casa fazem á baliza contraria. Os alcantarenses, porém, conseguem libertar-se da pressão, organizam-se melhor ao ataque e aproveitando-se da fadiga dos medios unidistas passam por seu turno a dominar a situação.

Aos 23 minutos, Jesus lança Lopes e este tira um centro que chega até Quirino, o qual obriga Eduardo Santos a uma valente estirada. Foi esta a fase mais emotiva registada até então.

A' beira da meia hora, Carlos Pereira troca com Arnaldo Carneiro, passando o ataque do Unidos a ganhar mais agressividade.

Entra-se no ultimo quarto de hora, com o Unidos decididamente ao ataque. A dez minutos do final, Serra tem um «shot» á trave, a bola ressalta, e Oswaldo faz o segundo «goal» dos Unidos. E o desafio acaba com 3-2 a favor do Carcavalinhos.

No Carcavelnhos distinguiram-se Baptista, Vitoriano, França e Quintas. E no Unidos, Carlos Pereira, Leonel, Baptista e Brito.

F. C. Porto, 3 -- V. Guimarães, 2

Jogo no campo da Constituição. Assistencia fraca. Os grupos alinharam:

F. C. do Porto—Bela; Sarrea e Guilhar; Anjos, Antonio Nunes e Baptista; Povoas, Pratas, Correia Dias, Sousa Pinga e Carlos Nunes.

Vitoria de Guimarães—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Lameta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Arbitro—Joaquim Passos, de Aveiro.

O jogo começou ás 15 e 15, com a saida do Porto.

As investidas portuenses não dão resultado, em virtude do seu fraco conjunto. Em contrapartida, o Vitoria, atira muitas vezes ás redes de Bela, dando ensejo a que este faça uma grande defesa, aos 7 minutos.

Lameta, no ataque vimaranente, não dá prosseguimento ás passagens que lhe foram feitas pela linha media. Mesmo assim, e lutando contra o mau estado de terreno, e contra o menor poder fisico, o Vitoria marcou o primeiro «goal», aos 25 minutos, por Alexandre, a um passe curto de Migue. Bela esboçou a defesa, mas não pôde parar a rapidez do remate.

Os sectores médio e defensivo dos portuenses trabalham francamente mal até á meia hora. Depois registou-se uma subida de «forma» da qual resulta o primeiro «goal» do Porto, aos 33 minutos, marcado por Correia Dias, recolhendo um passe em profundidade de Pinga.

Quasi no final da primeira parte Ferraz chocou com Bela. O arbitro, que tem estado algo desastrado, assinalou bola ao solo. Lançada esta, a defesa portuense pretendeu aliviar o seu campo, mas Zeferino, num pontapé a meia altura, marcou o 2.º «goal» do Vitoria, embora Bela tivesse ainda tocado ligeiramente o esferico. Havia 43 minutos de jogo.

A assistencia rompeu em grandes protestos—e com o Vitoria ao ataque chegou o intervalo com resultado de 2-1 a favor dos vimaranenses.

Até aos 37 minutos da 2.ª parte, o Porto mantem-se insistentemente ao ataque. Nesta altura do encontro é que o Porto conseguiu obter o «goal» do empate, marcado por Correia Dias, recolhendo um passe de Carlos Nunes.

Três minutos depois, o Porto conseguiu o «ponto» da vitoria feito por Pratas, numa insistencia feliz de Pinga. Nos ultimos dez minutos, o Vitoria jogou só com 10 homens: Dias, médio direito, abandonou o campo por lesão em choque.

O Porto obteve a vitoria nos ultimos minutos, quando havia descrença no campo a tal respeito. Melhores do Porto: Pinga, em primeiro plano, seguido de Baptista e Carlos Nunes. Distinguiram-se no Vitoria: Machado, Zeferino e Ferraz.

Barreirense, 2 -- Olhanense, 0

Jogo no Estadio Padinha, com grande interesse local. Os grupos alinharam:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Cesar; Acacio, Rocha e Calé; Damião, Paulo, Grazino, Baptista e Gomes.

Barreirense—Baptista; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Gralho.

Arbitro—Melo Garrido, de Beja.

A saida pertence ao Barreirense, ás 15 e 13. Os «locais» apoderam-se da bola, mas não conseguem avanços frutiferos. Pelo contrario, as suas jogadas perdem-se. O Barreirense não se intimida.

Joga corajosamente. Ataca sempre que as oportunidade se lhe oferecem, e defende-se com valentia.

Joga-se a meio campo. O Olhanense actua abaixo das suas possibilidades. Duas «fugas» ao campo do Barreiro não resultam. Gomes e Grazino, em combinação, tem o «goal» á vista, mas rematam sem direcção.

Finalmente, aos 44 minutos, Cardoso Pereira, recolhendo um passe de Rebelo, chuta a meia altura fazendo o primeiro «goal» a favor do Barreirense. Com este 1-0 acabou o primeiro tempo, 45 minutos de jogo equilibrado, com ataques dum e doutro lado, sem qualquer deles dominar deliberadamente.

Após o recomeço, os olhanenses lançaram-se ao ataque, no intuito de anularem a acção do adversario.

Apoiados pelo seu publico procuram o empate, mas falta-lhes coesão na linha do ataque. Há uma serie de avanços do Olhanense, sem qualquer resultado.

O Barreirense comanda o jogo, impõe a sua tecnica, emquanto os locais se deixam conduzir pela superioridade dos visitantes.

João Rodrigues tem uma jogada desleal contra Gralho e este, durante três minutos, fica estendido no solo, fora do campo, tendo sido assistido pelo maçagista.

João Rodrigues concede canto, aos 20 minutos, que Raimundo marca e Cardoso Pereira remata para fazer o segundo tento dos barreirenses.

Até final, a fisionomia da partida não se modificou.

A defesa olhanense distinguiu-se, bem como Maximino, Pascoal, Raimundo e Cardoso Pereira.

Academica, 6 -- Leça, 2

Jogo em Coimbra, no campo de Santa Cruz. Os «teams» alinham:

Academica—Acacio; Lopes e C. Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Peseta.

Leça—Jaguaré; Godinho e Waldemar; Juca, Elisio e Soares; Chelo, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Arbitro—Santos Barros, de Aveiro.

O jogo começa ás 15 horas e 20 minutos com a saida do Leça, que Cesar Machado inutiliza.

Os nortenhos logram uma avançada, aos 21 minutos, conduzida por Lucio. Mais felizes do que os conimbricenses, pois as suas visitas ao campo do adversario são raras, os de Leça fazem um «goal», em remate de Chelo.

Os estudantes reagem, forçando o ataque. O empate aparece pouco depois, aos 26 minutos, estabelecido por Armando, com culpas para Jaguaré, pois o remate veio de longe e frouxo.

Os defesas escolares jogam a meio do terreno e por via disso deram ensejo a uma situação de perigo para as redes de Acacio.

A superioridade dos conimbricenses ganha vulto, já no ultimo minuto, Micael marca um canto que é defendido, mas a bola volta ao mesmo jogador e vai deste a Conceição... para o remate que havia de colocar a Academica em vencedora, por 2-1, ao findar a primeira parte.

A três minutos do recomeço e com a Academica já a dominar, Peseta foge pelo seu lado, centra e Conceição aproveita para marcar o terceiro ponto.

Cinco minutos mais tarde Gomes depois dé driblar dois adversarios marca o quarto «goal», com um remate forte, sem defesa para Jaguaré.

Aos 15 minutos, Chelo foge pela direita, centra e Elisio, em boas condições faz o segundo ponto do Leça.

Depois deste tento, os visitantes fixaram-se mais na grande area dos locais. Contudo, os estudantes voltam ao ataque e Octaviano tem um «shot» fortissimo, que Jaguaré defende em ultimo recurso para canto. Marcado este por Micael, a bola chega a Conceição, que, de cabeça, faz o quinto ponto. Iam decorridos 30 minutos.

Aos 35 minutos, depois dum canto, marcado por Armando, Lomba, em recarga faz a sexta bola da sua «équipe».

Com a Academica a dominar o jogo acaba com o resultado de 6-2, a seu favor—desfecho que se amolda ao desenrolar do desafio.

Os locais fizeram excelente desafio, com evidencia para Conceição, Gomes, Mario e Armando.

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Salgueiros, 11—Infesta, 0.
Aves, 1—Leixões, 6.
Boavista, 10—Leça (Reservas),0.
Sporting Cruz, 2—Ramaldense, 6.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Vilanovense—Coimbrões

O desafio não se efectuou em virtude do mau estado do terreno.

Academico (Reservas) 2—Avintes, 4.
Valadares, 2—Candal, 1.
Sporting Povoa, 4—Gaia, 4.

Grupo B—Serie 3

Academica (Reservas) 2—Sanjoanense, 1.
Anadia, 4—Lusitania, 1.
Ovarense, 7—Sporting Espinho, 0.

Grupo C—Serie 6

Aguia Vlafranquense, 3—Leões de Santarem, 1.
Academica Santarem, 1—União de Tomar, 1.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Benfica (Reservas), 3—Unidos (Reservas), 1.
Operario, 0—Fosforos, 2.
Marvilense, 2—Sacavenense, 0.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Casa Pia, 2—Carcavelinhos (Reservas), 1.
Belenenses (Reservas), 4—Estoril Praia, 1.
Futebol Benfica, 0—Sporting (Reserva), 3.

Grupo C—Serie 9

Onze Unidos, 1—Unidos do Barreiro, 4.
Amora, 1—Vitoria, de Setubal, 3.

Grupo D—Serie 10

Estremoz, 2—Juventude, 1.

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

«JUNIORES» DA A. F. L.

Realizou-se hoje mais uma jornada do campeonato de Juniores organizada pela A. F. L. Resultados apurados:

Lumiar A—Unidos, 7—Feiteira, 0.
Arroios—Benfica, 4—Arroios, 0.
Chelas—Sporting, 1—Chelas, 1.

O Belenenses devia defrontar o União, mas este ultimo clube desistiu do campeonato.

Marvila—Marvilense-Casa Pia. O Casa Pia não compareceu.

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

Pan-Americana

americana de coordenação das medidas policiais. Sugere a nacionalização dos meios de transporte que se encontram em mãos de estrangeiros e a limitação, ou mesmo a supressão, dos correios diplomaticos. O projecto foi aprovado em sessão plenaria, sem debate.

O mesmo não sucedeu com o projecto de adesão aos principios da Carta do Atlantico. A Argentina e o Chile são de opinião de que a Carta excede o quadro da politica americana e, por isso, pronunciar-se-ão contra o projecto. O Brasil apresentou reservas, ao passo que o Mexico e a Colombia exaltaram os referidos principios e pediram a sua votação imediata.

O dr. Oswaldo Aranha suspendeu a discussão adiando a votação de outro projecto mexicano contendo a manifestação de simpatia e solidariedade dirigida aos paises ocupados, o qual suscitou debate e foi, finalmente, enviado á Comissão de redacção, visto que Aranha declarou que o Brasil não pretende fazer discriminação entre essas nações.

Depois da intervenção de Rossetti, salientando a urgencia em assegurar a protecção, especialmente do Chile, a comissão, emendando o projecto inicial, decidiu reunir o mais depressa possivel em Washington os delegados dos Estados Maiores de todas as nações americanas para organizar a comissão permanente de defesa.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

No sector de Agedabya continua a combater-se com violencia

CAIRO, 25—As autoridades militares inglesas informam que nas proximidades de Agedabya travam-se durissimos combates.

O grosso das forças germano-italianas de Rommel têm sofrido enorme desgaste tanto em homens como em material de guerra.

As forças aereas britanicas desenvolvem grande actividade cooperando com as forças terrestres, bombardeando e metralhando as vias de comunicação entre Tripoli e Agedabya.

Destruiram ontem de tarde muitas dezenas de camiões que transportavam tropas e abastecimentos assim como outros veiculos motorizados. —(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 25.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 602:

«Durante o dia de ontem desenvolveram-se combates violentos a leste e a sudoeste de Agedabia. As unidades motorizadas do «eixo» cercaram e destruiram algumas formações couraçadas inimigas. No despojo registado até ontem, á tarde, contam-se ao todo 80 canhões e 143 carros de assalto, entre os quais alguns de 28 toneladas, de fabrico americano; muitos dos carros de assalto capturados estão em bom estado, estando a ser empregados pelas nossas tropas. E' tambem notavel o numero de prisioneiros feitos, embora se não possa precisar, ainda, o seu montante. Durante as operações, as unidades terrestres abateram ou destruiram no solo onze aviões ingleses.

As formações aereas italo-alemãs, que cooperam, eficazmente, na luta das divisões auto-motorizadas, atacaram as retaguardas inimigas, martelando campos de aviação e concentrações de elementos motorizados; um «Hurricane» ,forçado a aterrar, incendiou-se.

No Mediterraneo Central, unidades da nossa escolta naval a um comboio abateram dois aviões-torpedeiros adversarios; um terceiro avião-torpedeiro e um aparelho do tipo «Beaufighter» foram destruidos pelos caças alemães. Alguns dos tripulantes puderam ser salvos, ficando prisioneiros.

Aviões britanicos lançaram, na noite passada, granadas incendiarias sobre Catania e Comiso, não tendo causado prejuizos em vidas ou edificios.

A tripulação de um aeroplano, precipitado no mar de Noto, foi aprisionada».—(Radio Roma).

O recuo dos aliados

BERLIM, 25—Um comunicado especial anuncia que a ofensiva das tropas germano-italianas na Africa do Norte teve completo exito. As forças britanicas foram batidas em Agedabya e repelidas para nordeste.—(O. F. I.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 25—Nas 24 horas decorridas entre as tardes de sexta-feira e de sabado, ouviram-se, na ilha de Malta, 14 alarmes de ataques aereos. Na tarde de sexta-feira o alarme foi dado por se aproximarem numerosos aviões inimigos. Na noite de sexta para sabado, durante os nove alarmes dados, um certo numero de aviões inimigos lançou bombas. A artilharia anti-aerea atacou os aparelhos inimigos. Registaram-se alguns estragos em edificios particulares, não havendo noticia de que o ataque tenha causado vitimas. No sabado, durante o dia, ouviram-se 4 alarmes e alguns caças e bombardeiros inimigos sobrevoaram a ilha lançando algumas bombas que causaram ligeiros estragos e uma vitima. Os caças britanicos atacaram o inimigo, causando danos a alguns dos aviões atacantes que foram tambem alvejados pela artilharia anti-aerea.—(Exchange Telegraph).

Redução de comboios

Somos informados de que a C. P. é obrigada a reduzir, a partir do proximo dia 27, o numero dos seus comboios de passageiros, por medida de previdencia que as circunstancias actuais de abastecimentos de combustiveis, exigem a-fim-de evitar tanto quanto possivel perturbações sensiveis da circulação das mercadorias necessarias ao consumo do país.

Na secção respectiva publicaremos os anuncios respeitantes ás modificações, cujas caracteristicas principais são as seguintes:

ANTIGA REDE: entre Lisboa e Porto duas viagens (omnibus) diarias em cada sentido: partida de Lisboa ás 11 e ás 19 e 27. Duas rapidas semanais em cada sentido ás terças e sextas-feiras. Partida de Lisboa ás 8 e 40, partida do Porto ás 18 e 10.

Entre Lisboa e Porto via oeste uma viagem (omnibus) diarias em cada sentido. Partida de Lisboa ás 7 e 50, partida do Porto ás 13.

Lisboa-Valencia de Alcantara—3 viagens (omnibus) semanais em cada sentido. Partida de Lisboa ás terças, quintas e sabados ás 15 e 25, partida de Valencia ás segundas, quartas e sextas ás 9 e 20.

Entre Lisboa e Setil—uma viagem diaria em cada sentido. Partida de Lisboa ás 18 e 25, partida do Rossio ás 6 e 55.

Entre Setil e Vendas Novas—duas viagens diarias em cada sentido. Partida do Setil ás 13 e 35 e 20 e 45, partida de Vendas Novas ás 6 e 45 e 11 horas.

Entre Entroncamento e Tomar—duas viagens diarias em cada sentido. Partida do Entroncamento ás 14 e 45 e 17 e 55, partida de Tomar ás 12 e 52 e 16 e 17.

Entre Entroncamento e Badajoz—uma viagem diaria em cada sentido. Partida do Entroncamento ás 0 e 10, partida de Badajoz ás 15 e 10.

Entre Entroncamento e Valencia de Alcantara—duas viagens diarias em cada sentido. Partida de Entroncamento ás 0,10 e ás 15,25, partida de Valencia ás 9,20 e 13,30.

Entre Entroncamento e Guarda—duas viagens diarias em cada sentido. Partida de Entroncamento ás 0,55 e 6,35, partida da Guarda ás 3,30 e 16.

Entre Lisboa-R e Sintra—seis viagens diarias em cada sentido em dias uteis e feriado nacional. Partidas de Lisboa ás 6,53, 8,50, 17,54, 18,12, 19,21 e 20,05. Os comboios que partem ás 18,12 e 19,21 não se efectuam aos domingos. Partidas de Sintra ás 6,45, 7,52, 8,27, 8,58, 17,17 e 20,29. Os comboios que partem ás 7,52 e 8,58 não se efectuam aos domingos.

Entre Lisboa e Queluz—um comboio diario em cada sentido. Partida de Lisboa ás 18,49, partida de Queluz ás 19,30.

Entre Lisboa e Cacem—um comboio diario em cada sentido. Partida de Lisboa ás 23,35, partida de Cacem ás 7,46.

Entre Lisboa e Caldas da Rainha—duas viagens diarias em cada sentido. Partidas de Lisboa ás 7,53 e 19,10, partida das Caldas da Rainha ás 6,15 e 21,56.

Entre Lisboa e Vila Franca—duas viagens diarias em cada sentido. Partida de Lisboa ás 7 horas e 17,38, partidas de Vila Franca ás 6,15 e 17,25.

Entre Lisboa e Sacavem—duas viagens diarias em cada sentido. Partidas de Lisboa ás 19 e 20,26, partidas de Sacavem ás 6,27 e 7,53.

Sul e Sueste:—Entre Lisboa e Vila Real uma viagem diaria em cada sentido. Partida de Lisboa-T. P. 19,10; partida de Vila Real, 17 horas. Uma viagem semanal rapida ás quartas-feiras no sentido ascendente e ás quintas-feiras no sentido descendente. Partida de Lisboa-T. P. 8,10. Partida de Vila Real, 13,10.

Entre Lisboa-Evora—ligação em Casa Branca com os comboios omnibus Lisboa-Vila Real.

Além destes comboios há outros serviços de comboios de passageiros de curto trajecto e de mercadorias, conforme pormenor que consta nos cartazes afixados.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses

COMPRA DE LENHAS

Esta Companhia compra lenhas bem sêcas das especies e aos preços, por tonelada, abaixo indicados, postas sobre vagão, em qualquer estação das suas redes, ou em plena via.

Os interessados deverão dirigir as suas propostas ao Engenheiro-Chefe de Material e Tracção, estação de Santa Apolonia, Lisboa, até ao dia 26 de Janeiro, indicando tonelagem por especie, local aonde possa ser examinada e local de entrega.

Os proponentes serão avisados por escrito se as suas propostas são ou não aceites.

Em caso de aceitação, a C. P. indicará com 5 dias de antecedencia a data ou datas em que serão postos no local de carregamento os vagões necessarios para receberem as lenhas cuja compra esteja ajustada.

As pesagens serão feitas, em principio, nas basculas das estações, podendo, todavia, as mesmas, em caso de conveniencia da C. P., serem calculadas na base do estere.

A todas as pesagens ou medições para as determinar assistirão obrigatoriamente um delegado da C. P. e facultativamente um delegado do fornecedor, os quais estabelecerão os documentos necessarios á organização das respectivas facturas.

O pagamento será efectuado nas bilheteiras das estações convencionadas no prazo de 3 dias, mediante a entrega por parte do fornecedor de recibos devidamente legalizados e estabelecidos de acôrdo com as facturas acima referidas.

Dimensões das achas: Comprimento de 0,50 a 1 metro
Espessura de 0,07 a 0,20
Toda a madeira de diametro superior a 0,12 será rachada.

Preços por tonelada:

Pinho velho ...	80$00
Pinho meia idade ...	65$00
Charutos (0,07 a 0,12) ...	50$00
Eucalipto ...	80$00
Eucalipto (braças novas) ...	70$00
Carvalho ...	90$00
Sôbro ...	90$00
Azinho ...	90$00

Lisboa, 21 de Janeiro de 1942

DE LUTO

D. Germana Mendes Osorio

VICHY, 25.—Faleceu em Vichy, depois de longa e dolorosa doença, com 46 anos de idade, a sr.ª D. Germana Mendes Osorio, esposa de Paulo Osorio, adido de Imprensa á Legação de Portugal. O funeral realiza-se na segunda-feira, em Vichy.—(O. F. I.).

SUFRAGIOS

D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro

Comemorando o 2.º aniversario da morte da sr.ª D. Elisa Cabral de Oliveira e Castro, sua familia manda rezar uma missa, amanhã, pelas 11 e 30, na igreja de Nossa Senhora de Fatima.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram o convento da Madre de Deus

Esta tarde, com grande concorrencia de socios, que se faziam acompanhar por muitas senhoras de suas familias, o Grupo «Amigos de Lisboa» fez uma das suas visitas de estudo, desta vez ao antigo convento da Madre de Deus, a Xabregas.

Dirigiu a visita o sr. Mario de Sampaio Ribeiro, antigo director do grupo, que, numa interessante palestra no claustro grande, fez a historia pormenorizada daquele convento, referindo-se á sua fundadora, que ali se encontra sepultada, a rainha D. Leonor, mulher de D. João II.

Os visitantes admiraram particularmente os lindos azulejos, a obra de talha e os quadros, de grande valor artistico, que se encontram na capela, que é monumento nacional e que ha poucos dias ainda foi reaberta ao culto.

As mães previdentes devem ter em casa a farinha com **vitaminas e calcio**

PAPAVICAL

alimento completo para seus filhos

Depositario: *Santos Rodrigues*

56-A.—L. General Pereira d'Eça — 58-A.

Tel. 4 1065

FORMIDAVEL GABARDINA «*FORMIDAVEL*»

de todas a melhor

Milhares de gabardinas, sobretudos, capas e casacos de cabedal, a preços inacreditáveis, por motivo de balanço. Revendedores: comprando lotes, ganhareis rios de ouro.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO, Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da rua 1.º de Dezembro, por cima do grande Café Nacional, ao Rossio—telef. 2 2206,—LISBOA

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos.

A' venda nas boas perfumarias.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

A'S SENHORAS

O creme «Zibélia», constituido por elementos vitaminados e tonificantes de pele, pode dar maior beleza e evitar as terriveis rugas. Farmacia Estacio — Rossio.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

PARTEIRA

DIPLOMADA

JUDITE SILVA

Rua dos Douradores, n.º 29, 4.º. Recebe clientes para partos e tratamentos. Consultas gratis aos pobres.

ANUNCIO

O dr. Joaquim Martins da Cunha, juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa:

Faz saber que no dia 5 de Fevereiro p. f. pelas 14 h. terá lugar á porta do Tribunal deste Juizo, e pelos autos de execução sumaria contra Manuel Matias e mulher Margarida de Jesus, a arrematação de uma casa de loja e 1.º andar tendo anexo um palheiro e pequeno patio, sita no lugar de Freixial, freguesia de Bucelas, que é posta em praça pela quantia de 4.224$00, valor da sua avaliação.

O Chefe da 3.ª secção da 3.ª Vara
Rodolfo Bacelar Bogonha

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Martins da Cunha

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

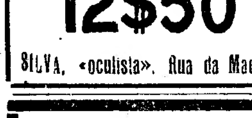
ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

Traineira

Grande ou pequena, apetrechada para a pesca, compra **PASCOAL & FILHOS, LIMITADA - AVEIRO.**



12$50

E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor—sem ou com receita medica—tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte á cobrança.

SILVA, «oculista», Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

João Carlos de Sá Nogueira

Missa do 7.º dia

Sua Familia manda rezar amanhã duas missas, a primeira ás 9 horas e meia, na capela dos Anjos, em Algés, e a segunda ás 11 horas, na Igreja dos Martires, de Lisboa, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir.

PELES

Ao **PAIVA** da **PELARIA MODELO** só agora lhe é possivel apresentar nova colecção de modelos — **em virtude do excessivo numero de encomendas que houve de atender e que motivou ter de reunir novos «stocks» de pelaria**

FACILITA-SE O PAGAMENTO PELARIA MODELO--Rua da Prata, 279--Telef. 2 8305

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Prosseguiu hoje a instrução para os recrutas das unidades do comando distrital da «Legião Portuguesa» e para os legionarios prontos que frequentam as diversas especialidades ministradas nas varias escolas centrais. Os recrutas dos batalhões 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 22, da Formação do Comando Distrital e dos «terços» independentes n.os 7, 62, 63, 64 e 65 tiveram instrução de manejo de arma nos locais para que foram convocados.

Os legionarios prontos dos batalhões tiveram exercicios de especialidades nos centros de instrução.

Os componentes do «terço» independente n.º 7 concentraram-se no quartel do Deposito Militar Colonial na Junqueira, de onde seguiram para Caxias, e ali tiveram instrução de combate com marcha itineraria. No campo foi-lhes distribuida uma refeição.

Na sede da Brigada Naval, a Alcantara, houve instrução para os novos recrutas dirigida pelo comandante de «lança» sr. Guimarães.

A canhoneira «Limpopo» saiu para o mar em instrução de graduados dos cursos de navegação e maquinas, sob o comando do sr. 1.º tenente Vasconcelos Pinto.

Os roubos no porto de Lisboa

Segundo o acôrdo estabelecido, foi determinado, depois de uma reunião a que presidiu o sr. 1.º tenente Sales Henriques, propôr á União dos Sindicatos do Porto de Lisboa a eliminação, pelos respectivos sindicatos, dos individuos presos e enviados a juizo sob a acusação de terem cometido diversos furtos ao longo dos cais, nos navios e noutras embarcações ancorados no Tejo. Esta resolução tem em vista atenuar, de futuro, a serie de roubos nas mesmas condições, visto terem-se dado ultimamente muitos, e quasi todos levados a efeito por pessoas que têm funções a bordo dos barcos.

A eliminação é feita em obediencia com o que ficou resolvido entre as entidades superiores de Marinha e a União dos Sindicatos do Porto de Lisboa, em reunião realizada em outubro findo, na qual ficou assente que seriam retirados os cartões de identidade dos respectivos sindicatos aos maritimos que fôssem encontrados a roubar ou com mercadorias cuja proveniencia não soubessem explicar, castigo que seria aplicado independentemente de procedimento criminal.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. Policarpo, bispo, martir. Lausperene, está na igreja de S. Bartolomeu no Beato, ás 12, missa; ás 18, Terço de bemditos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Isabel Souto de Almeida Rainha, D. Mariana Reynolds Coutinho de Castro, D. Maria Noemia Correia da Silva Ataide Tavares, D. Margarida Andresen da Costa Machado, D. Maria do Carmo de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Joana Rita Folque de Mendóça (Vale de Reis), D. Guilhermina de Aragão Pinto, D. Maria Margarida de Lemos Azevedo e D. Maria de Castelo Ribeiro Teles, e a menina Ana Maria Ramos do Sacramento Monteiro.

A "CASA DA RUSSIA"
participa ás suas Ex.mas Clientes que já recebeu nova remessa de
ASTRAKANS DA PERSIA
142 — RUA AUGUSTA — 144
Telefone P. B. X. 2 8815

Pela maior oferta
vende-se piano alemão, armado em ferro, cordas cruzadas. R. dos Caetanos, 24.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

—A opereta «O Senhor Don Miguel» tem varios quadros, alguns de grande movimento, entre eles um serenim em Queluz, uma tourada em Salvaterra e a passagem da procissão da Saude. onde entra numerosa figuração.

—O actor Julio Martins está a organizar um grupo de variedades para a provincia no proximo Carnaval.

Primeiras exibições

«Paixão de Liberdade», no Condes

Cary Grant tem neste filme que o Condes ontem nos deu uma das suas melhores criações, porque se trata duma criação, um tipo que não é naturalmente o seu, pelo que houve de criar. E Franck Lloyd realizou um bom filme dentro duma epoca, a da libertação de certos Estados americanos que foram do dominio da Inglaterra, como os da Virginia. Ao lado de Cary Grant aparece nêste filme Martha Scott, excelente actriz que contribue para o êxito obtido.

Complementos interessantes, com actualidades inglesas e outras.—*Visor 51.*

ACTUALIDADES

CASTIGO DO CEU—(Terça-feira, no S. Luiz). —Titulo original «L'empreinte du Dieu». Direcção de Leonide Moguy. Artistas: Pierre Blanchar, Annie Ducaux, Jacques Dumesnil e Blanchette Brunoy. Produção, E. Zama. Distribuição, Sonoro Filme.

MICADO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). —Conserva o titulo do original. Direcção de Victor Schertzinger. Artistas: Kenny Baker, Jean Colin, Martin Green e Sidney Granville, e a colaboração da orquestra Sinfonica de Londres. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

* * *

Nos restantes cinemas de estreia, continuam os filmes em exibição: Tivoli, «Sangue e Arena» com Tyrone Power, (Quinta semana), no Politeama, «Victoria Negra», com Betty Davis; (Terceira semana); Eden, «Patio das Cantigas», com Maria das Neves (Segunda semana); e, no Condes, «Paixão de Liberdade», com Cary Grant, (Segunda semana).

A Grande Companhia de Circo, um triunfal sucesso, hoje, em 2.ª noite, no Coliseu

Vá buscar esta noite o seu quinhão de encanto e de alegria ao maravilhoso espectaculo do Coliseu. E' a segunda noite da Grande Companhia de Circo, o formidavel e estrondoso exito registado ontem, na sua estreia, e que hoje vai de novo fazer delirar todo o publico. Os famosos «clowns» Rico & Alex e as demais atracções em que ha prodigiosos saltos á agua, malabarismos estupendos, gimnastas argolistas, trapezistas e perchistas, saltadores arabes que parecem feitos de borracha, homens fenomenais, encantadores cães amestrados, bailarinos acrobaticos e outros numeros—vão atrair hoje e todas as noites Lisboa inteira ao monumental Coliseu. Os preços são popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Quatro filhas».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de liberdade».
ODEON—«Beija os rapazes e adeus».
PALACIO—«Beija os rapazes e adeus».
CAPITOLIO—«O regresso do par invisivel».
CENTRAL—«Avé Maria».
CINEARTE—«Uma noite no Rio».
OLIMPIA—«O garoto da 10.ª Avenida».
TERRASSE—«Vida nova».
REX—«A grande sinfonia».
LYS—«Vida nova».
PROMOTORA—«Mexicana endiabrada».
JARDIM—«A carga da brigada imperial».
SALÃO IDEAL.

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 2 0379
Hoje — Ás 21 e 45 — Hoje
A peça portuguesa em 3 actos, de Manuel Frederico Pressler
HORIZONTE
4.ª feira, 28 — Reposição da peça em 4 actos, de Vasco de Mendonça Alves
CONSPIRADORA
com Palmira Bastos
5.ª feira, 29 — Tarde cultural
CASTRO
Ultima representação

TRINDADE Emp.ª José Loureiro Telef. vinte mil
TODAS AS NOITES
em 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A GRANDE FANTASIA
ALELUIA
UMA LUXUOSA MONTAGEM
UMA GRANDE COMPANHIA

O LEÃO DA ESTRELA
E' O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
TODAS AS NOITES NO
AVENIDA Telef. 2 7273
COMPANHIA MARIA MATOS
A seguir: CÁ EM CASA MANDO EU!
adaptação de Mario Marques

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A MARCHA DE LISBOA
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em grandes bailados

A Suissa fabrica
O Mundo consome...

ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL
De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

O juramento de bandeira

em varias unidades da guarnição

Efectuaram-se hoje, com o cerimonial da praxe, juramentos de bandeira em alguns regimentos da capital. Na sede do regimento de Engenharia n.º 2, no Campo 28 de Maio, prestaram juramento os recrutas da segunda encorporação de 1941 de Sapadores Mineiros e de Transmissões.

Os recrutas, devidamente armados, formaram na parada principal, onde, com a assistencia dos srs. major general do Exercito, general Pereira dos Santos; director da Arma de Engenharia, general Fragoso Ribeiro; coronel Soares Branco, comandante da unidade; e tenente-coronel Costa Santos, actual comandante interino, realizou-se a cerimonia do juramento de bandeira. Os deveres militares foram lidos pelo sr. capitão Olimpio Baptista e a formula do juramento pelo sr. major Luiz Supico, e fez uma alocução patriotica o sr. alferes Leitão.

Seguiu-se uma festa militar com provas desportivas e de gimnastica e a apresentação do orfeão da unidade.

Em Telegrafistas, juraram tambem bandeira os recrutas, assistindo á cerimonia o brigadeiro da arma sr. Severino de Morais, o comandante e oficiais da unidade. A alocução foi proferida pelo sr. capitão Mexia e a formula do juramento foi lida pelo sr. capitão Xavier.

Os recrutas de Cavalaria 2 formaram pelas 10 horas na parada da unidade, sob o comando do sr. capitão Moura. Os deveres militares foram lidos pelo sr. capitão Paiva Almeida, a formula de juramento pelo 2.º comandante da unidade, major Deslandes, e a alocução pelo sr. capitão Moura. Assistiram á cerimonia o comandante da brigada de cavalaria, brigadeiro Pereira Coutinho, e oficiais representantes do esquadrão e do batalhão da G. N. R. da calçada da Ajuda e de Infantaria 1.

No Grupo de Companhias Trem Automovel, houve tambem juramento de bandeira. Os recrutas formaram na parada e os srs. capitão Monteiro e alferes Rosa e Leitão leram, respectivamente, a formula de juramento, os deveres militares e uma alocução patriotica. Assistiram á cerimonia o sr. coronel Corregedor Martins, como representante da arma de engenharia, major Leal Gonçalves, comandante e oficiais da unidade. As casernas foram ornamentadas e houve provas desportivas.

Em Cavalaria 7, e com a assistencia dos actuais e alguns antigos oficiais da unidade e do capitão Carvalho Nunes, que representava o Chefe do Estado, efectuou-se a cerimonia do juramento de bandeira, para o que o regimento, devidamente armado, abandonou a unidade e foi formar no campo das Salesias, sob o comando do director da instrução, sr. major Gomes Pereira.

Depois do sr. tenente-coronel Luna de Oliveira, 2.º comandante da unidade, ter lido a formula do juramento, o sr. coronel Afonso Botelho, 1.º comandante, dirigiu-se aos soldados, mostrando-lhes o significado do acto. O sr. major Gomes Pereira proferiu uma alocução patriotica.

A unidade desfilou depois pelas ruas de Belem, indo formar em frente do quartel, onde prestou continencia ao estandarte. Seguidamente, procedeu-se ao descerramento, no refeitorio, duma fotografia do Chefe do Estado abraçando, sorridente, um soldado expedicionario e em cuja moldura foi colocada uma placa com a seguinte legenda: *Aqui é Portugal.*

O descerramento foi feito pelo sr. capitão Carvalho Nunes.

Convidado para proferir uma alocução, o sr. tenente-coronel Luna de Oliveira exaltou em termos altamente elogiosos as virtudes do Chefe do Estado.

Almoço de confraternização

Angelo Pereira, o conhecido proprietario do «York-Bar», reuniu hoje, num almôço de confraternização, além duma roda restrita de amigos, todos os seus empregados. Fói uma festa encantadora de confraternização, amizade e simpatia.

As admiraveis qualidades de Angelo Pereira, como chefe da casa e amigo de todos os seus empregados, foram postas em destaque, em homenagem vibrante e sincera.

CASACO DE PELES
e duas raposas, uma «argentée» e outra azul, vendem-se. Tratar amanhã, 2.ª feira, das 13 ás 17 h., na Pensão Morais, Avenida da Liberdade, 141, 1.º, quarto 25.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Jorge Malheiro

ENGENHEIRO

Francisco Xavier de Morais Pinto Malheiro, sua Mulher, Filha e mais Familia participam que a Missa do 1.º Aniversario será rezada na igreja da Lapa, ás 12 horas de amanhã, agradecendo, desde já, a todas as pesoas que a ela assistirem.

O govêrno americano tornou publicas as responsabilidades dos defensores de Hawai

(Continuação da 1.ª pagina)

um ataque aereo estaria votado ao insucesso. O ataque foi uma completa surpresa para esses oficiais».—diz a comissão.

Com relação á espionagem japonesa a comissão nota que os japoneses pareciam dispôr de informações completas sôbre a falta de vigilancia aerea ao longo da ilha de Oahu e sôbre a posição exacta dos principais navios de guerra e campos de aviação. Os aviadores japoneses deviam ter mapas minuciosos de maneira que cada qual podia desempenhar-se de uma missão particular. O relatorio sublinha que no verão passado havia mais de 200 agentes consulares niponicos sob as ordens do consul japonês em Honolulu.

O relatorio não contém pormenores sobre os estragos. Regista que estavam presentes oficiais e soldados em numero suficiente, no momento do ataque, em perfeito estado de cumprirem o seu dever. onfirma que não havia deficiencias de material no equipamento do arquipelago de Hawai, mas afirma que isso não afecta o facto principal, que foi o de não se terem tomado disposições apropriadas com os meios de que se dispunha.

Os secretarios de Estado dos Negocios Estrangeiros, Marinha e Guerra, cumpriram, pois, as suas obrigações. Por outro lado, os chefes responsaveis pelo sector de Hawai tinham preparado planos que, se fôssem aplicados, teriam sido apropriados.

As ordens dadas no dia 27 de novembro pelo chefe do Estado Maior e pelo chefe das Operações Navais recomendavam o estabelecimento de patrulhas aereas, em ligação com a defesa aerea terrestre e a bordo dos navios de guerra. As peças deveriam receber a quantidade completa de munições que lhes competia. Nenhuma destas recomendações foi executada. Oficiais e soldados deram provas de iniciativa e bravura no momento do ataque, mas os erros de criterio dos chefes do exercito e marinha, que não souberam avaliar a gravidade da situação, foram as causas efectivas do exito do ataque niponico. Todavia, em 24 de janeiro de 1941, Knox, numa carta dirigida a Stimson acentuava o perigo dum ataque aereo e submarino que ameaçava Hawai e foram decididas medidas especiais de protecção.

Quanto ao proprio ataque a comissão calcula que foram utilizados três ou quatro porta-aviões com apoio de unidades navais de superficie e um certo numero de pequenos submarinos. Os aparelhos de sinalização registaram, ás 6 e 30 da manhã do ataque, um objectivo suspeito ao largo do Porto das Perolas. (Pearl Harbour).

O primeiro alarme

Tratava-se de um pequeno submarino que afundou uma patrulha naval. O oficial da guarda do porto foi informado ás 7 e 12 e transmitiu a informação aos seus superiores, mas não foi dado alarme. A rêde contra torpedos que protegia o porto só estava fechada de noite. Durante o dia estava confiada aos navios a missão de descobrir a presença de submarinos.

O sistema para aviso de aproximação de aviões ainda não estava acabado e a instalação provisoria cessava o serviço ás 7 horas da manhã.

No dia do ataque um sargento que ficou na estação teve conhecimento de que uma importante formação de aparelhos voava a cêrca de 130 milhas ao largo da costa e avisou dezoito minutos mais tarde um oficial superior, o qual pensou que se tratava de aparelhos amigos e não deu o alarme porque sabia que se podiam encontrar nessas paragens alguns aparelhos americanos. A's 7 e 55 era desensadeado o ataque contra o Porto das Perolas por 150 a 200 aviões de caça, bombardeiros e torpedeiros. Um segundo submarino pequeno foi afundado. Outro encalhou e foi capturado. O almirante Kimmel, regista o relatorio, descurou o encargo de inspeccionar o funcionamento do sistema de alarme, e, a-pesar das ordens recebidas, não mandou fazer reconhecimentos aereos até 700 ou 800 milhas ao largo de Oahu. Nenhum vôo deste genero foi executado antes de 7 de dezembro, salvo durante as manobras.—(O. F. I.).

Sensação em Hawai e em Washington

HONOLULU, 25 — Causou grande sensação na opinião publica do Hawai o relatorio da Comissão de Inquerito sobre as responsabilidades do exito japonês no ataque a Pearl Harbour. Os jornais que inseriam as revelações rigorosas sobre a atitude dos chefes militares vendiam-se imediatamente, sendo necessario lançar novas edições. O sentimento geral é de que as investigações foram feitas com um rigor e um conceito da verdade que pode servir de ensinamento para que se evitem futuras situações sérias.—(E. T.).

WASHINGTON, 25 — Produziu o efeito do rebentar duma bomba a publicação do relatorio da Comissão incumbida de investigar sobre o desastre de Pearl Harbour. Muitos chefes politicos declararam que os responsaveis devem receber castigo exemplar e ao mesmo tempo exprimem a sua satisfação pelo facto da verdade ter sido trazida a publico.—(E. T.).

Vapor espanhol torpedeado ao largo de Cadiz

MADRID, 25—O navio de carga espanhol «Navemar», proveniente da America com carregamento de legumes, foi torpedeado, ao largo de Cadiz, por um submarino que, tudo leva a crer, seja inglês. Parece ter morrido toda a tripulação.—(R. R.).

A guerra submarina

LONDRES, 25—O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, discursando ontem, revelou que o numero dos submarinos inimigos cuja perda tem sido anunciada é duas vezes superior aos numeros indicados pelo Almirantado britanico.—(E. T.).

Os bailes na Alemanha

BERNE, 25.—Noticia-se que, por desejo dos principais membros da Força Armada, passam a ser proibidos os bailes publicos ou particulares, em toda a Alemanha.—(Americana).

As preguntas da semana

(Continuação da 1.ª pagina)

ram reforços importantes, em homens e material. O general Rommel conta com «tanks» em quantidade e com uma aviação numerosa. Estes envios reflectiram-se na marcha das operações a leste e serviram para documentar a importancia que em Berlim e em Roma atribuem á frente africana.

■ **Quanto á situação no Extremo Oriente?**

■ *Agravou-se, singularmente, para os Estados Unidos e, principalmente, para o Imperio britanico. Os japoneses penetraram, em profundidade, na Birmania e procuram formar, em volta da Australia, a cadeia de posições ofensivas que deve facilitar o ataque ao continente austral. Apenas a resistencia das forças filipinas e americanas em Luzon marca uma paragem na guerra relampago conduzida pelos japoneses. E' dificil calcular até onde terão de ceder terreno os seus poderosos adversarios.*

A Conferencia Pan-Americana

(Continuação da 1.ª pagina)

As propostas que ainda não foram aprovadas, particularmente as que se referem á organização juridica do continente, comunicações, Cruz Vermelha e humanização da guerra, parece que não devem encontrar dificuldades na aprovação, de modo que a sessão plenaria de domingo permitirá, sem duvida, liquidar os trabalhos.—(O. F. I.).

Divergencias quanto á adesão à Carta do Atlantico

RIO DE JANEIRO, 25.—A moção apresentada por Sumner Welles declarando a adesão dos paises americanos á Carta do Atlantico subscrita pelo presidente Roosevelt e pelo Primeiro ministro Churchill, baixou a uma comissão da Conferencia pan-americana, devido á relutancia que o Brasil, a Argentina e o Chile mostraram em concordar com a moção.

Emquanto Oswaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, Rosetti, ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, e Guinazu, da Argentina, em termos quasi identicos, declaravam que para eles eram mais elevados os principios da solidariedade pan-americana e que significavam uma mais alta visão de generosidade, o delegado da Colombia, Gabriel Rurbay, manifestou num discurso entusiastico, a sua adesão aos principios da Carta do Atlantico e disse que ela era uma base de altos ideais e é um documento da humanidade sómente porque um dos signatarios não é americano.—(Exchange Telegraph).

Sumner Welles está satisfeito

RIO DE JANEIRO, 25.—Discursando pela radio acêrca dos resultados da Conferencia do Rio, Sumner Welles declarou: «Registámos o maior exito, atingindo o objectivo que buscavamos». Referindo-se á moção recomendando o rompimento com o «eixo», declarou: «Pela primeira vez, na historia das relações deste hemisferio se tomou por unanimidade uma resolução da mais alta importancia». Welles registou igualmente a solidariedade americana contra as actividades subversivas das potencias do «eixo» e afirmou, finalmente, que existe hoje um «pan-americanismo» mais real do que nunca existiu.—(O. F. I.).

A determinação do Uruguay

MONTEVIDEU, 25—Como foi anunciado, de acôrdo com a Conferencia do Rio de Janeiro, o Uruguay está tornando mais severas as suas relações com os paises do «eixo». O decreto cortando essas relações será assinado na segunda-feira pelo Governo. Nêle se diz que o Uruguay pensou em tomar esta decisão imediatamente após o ataque japonês contra os Estados Unidos, adiando-a porém para ter ensejo de expressar a solidariedade pan-americana. Os representantes diplomaticos do Japão, da Italia e da Alemanha receberam já os passaportes. Foram ordenadas medidas de precaução contra os subditos do «eixo».—(Exchange Telegraph).

A notificação oficial da atitude do Peru

LIMA, 25.—Um comunicado do Ministerio dos Estrangeiros anuncia:

«O govêrno do Peru rompeu relações diplomaticas e consulares com a Alemanha, Italia e Japão. A decisão foi tomada em consequencia das deliberações da III Conferencia consultiva que está reunida actualmente no Rio de Janeiro e constitue a expressão de solidariedade do Peru para com os Estados Unidos que foram atacados pelo Japão e aos quais a Alemanha e Italia declararam guerra.

O chefe do protocolo da chancelaria peruana apresentou, pessoalmente, ás 18 horas, aos representantes dos três paises interessados, a nota informando-os da decisão do govêrno. O dr. Lino Corejo, ministro dos Estrangeiros interino, informou-os oficialmente, pelo seu lado. Promulgou-se, igualmente, um decreto presidencial anulando o «exequatur» dos consules da Alemanha, Italia e Japão no territorio nacional».—(O. F. I.).

Medidas militares e policiais em Cuba

HAVANA, 25 — A Policia prendeu cêrca de 50 japoneses, italianos e alemães, entre os quais figura Louis Classing, gerente dos escritorios da Hamburg-America Line e ha muito tempo dirigente do movimento nazi nesta cidade.

Todos os presos foram transferidos para um campo de concentração provisorio, instalado numa prisão federal. Outros estrangeiros inimigos foram internados num campo de concentração na ilha de Pines, ao sul de Cuba.

Todos os aviões particulares foram proibidos de voar sobre territorio cubano durante a guerra e o ministerio da Marinha informou que estava procedendo á requisição dos «yachts» de recreio e ao apresamento dos navios de propriedade inimiga.—(U. P.).

Mobilização na Argentina?

BUENOS AIRES, 25 — Em virtude da conservação no serviço da classe de 1940 e da incorporação da classe de 1941, o exercito argentino atingirá cêrca de 100.000 homens. Para os enquadrar será preciso chamar algumas centenas de oficiais e sargentos reservistas.—(O. F. I.).

BUENOS AIRES, 25—O govêrno argentino está a estudar diversas medidas de defesa.—(E. T.).

BUENOS AIRES, 25 — O contra-almirante Sueyro, comandante-chefe da esquadra argentina, teve ontem uma entrevista de duas horas com o ministro da Marinha, Fincàti. Supõe-se nos meios bem informados que a questão da defesa reforçada das costas assim como a segurança da protecção da navegação comercial da Argentina pela marinha de guerra foram discutidas com todos os pormenores.—(D. N. B.).

O rompimento das relações

RIO DE JANEIRO, 25—Nos circulos afectos á Conferencia Pan-Americana, anuncia-se que o Chile romperá as relações diplomaticas com as potencias do «eixo» no dia 3 de fevereiro, e o Brasil no dia 4.—(E. T.).

Na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

quistámos mais 10 povoações. Na Carelia fizemos 1.400 prisioneiros finlandeses. O avanço continua. Na Crimêa as operações decorrem com exito para as nossas tropas. Reorganizámos os nossos exercitos e, actualmente, temos nas fileiras 9.000.000 de soldados, que assegurarão o exito das contra-ofensivas que desencadeámos».—(United Press).

GABARDINES O maior de todos os sortidos

CASA INGLESA

Por menos 30 a 50 %

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — **Telefone 2 1758**

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — **Telefone 6645**

LOTARIA

A extracção desta semana realiza-se ás 13 horas do dia 30, Sexta-feira.

A lição do Portugal-Suiça

Intitula-se «Utilizem-se as qualidades do jogador, mesmo em detrimento dos sistemas de jogo! — A lição do Portugal-Suiça» a interessantissima cronica desportiva de Tavares da Silva, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).